«O SERVIÇO DE AGUAS, COMO O DE ESGOTOS, NÃO PASSA DE UM TREMENDO AMONTOADO DE DEFEITOS DEPRIMENTES»

(PALAVRAS DO ENG. YEDDO FIUZA, ONTEM, NA CÂMARA MUNICIPAL)

POR ALGUNS MINUTOS DE AMOR A MULHER TOMOU DO PORTUGUES 180 CONTOS

ANO 78 — RIO, QUINTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1953 — N.º 102

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: **Ferreira de Araújo.** Diretor: **José Bogéa.**

(TEXTO NA PÁGINA 5)



Da esquerda para a direita: Antônio Mendes Tavares, Ernesto Gomes de Sá, Januário Ramazotti e Norton Tostes de Azeredo, autores do "pulo do nove"



Francisco Joaquim Rodrigues, a vitima dos espertalhões

DE OUTUBRO PARA CA:

500 CASOS DE PARALISIA INFANTIL NO RIO!

Afirma o diretor do Hospital Jesus: «estamos diante do maior surto já verificado nesta capital» — 92 casos sómente em Abril — Veemente apêlo aos médicos e à população

(TEXTO NA PAGINA 12)



Esta criança é o símbolo de 100.000 garotos, ameaçados pela paralisia infantil

O POVO COM GETULIO

NA REPULSA AOS AFRONTOSOS ATAQUES DO "NEW YORK TIMES" E DO TRUSTE DA "STANDARD OIL"

Incarna o Presidente em tôda a plenitude a soberania e a honra da Nação Brasileira

(TEXTO NA PAGINA 2)

Todo o povo do Carirí levando para casa a água milagrosa

«Moço, só o senhor vendo. Aquilo lá é uma verdadeira romaria» — Depoimentos impressionantes de uma comissão de moradores daquelas redondezas

(TEXTO NA PAGINA 8)



A comissão de moradores do Cariri, que ontem estêve em nossa redação



SONIA FOI ASSASSINADA

A Polícia Técnica chegou à conclusão de que houve homicídio — O maior levantamento pericial dos últimos tempos (Texto na pág. 5)



A linda Sônia, cuja morte vem de ser esclarecida

BOM DIA

MINISTRO HORÁCIO LÁFER

Talvez tivesse razão o deputado que tachou V. Excia. como o pior ministro da Fazenda que o Brasil já teve. Até hoje, infelizmente, todas as criticas que lhe são feitas, a principio consideradas apressadas ou injustas são posteriormente confirmadas.

(*Conclui na 2ª página*).

GENTE DE TODO O BRASIL PARA VER N. S. DE FÁTIMA

(TEXTO NA PAGINA 8).

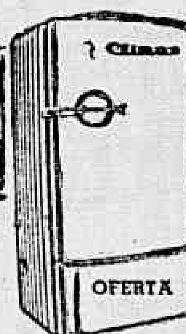
BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

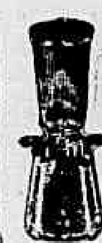
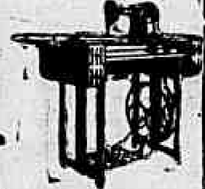
GRATIS

CR$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!

Troque SEIS CUPÕES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio





Crosley
Arno
Arno
Hércules
DE J. Isnard & Cia. Ltda.
SÉRIE J

O SORTEIO DA SÉRIE J SERÁ REALIZADO A 30 DE MAIO DE 1953

NÃO HÁ FRAUDE

Este é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude. (LER INSTRUÇÕES NA 14.ª PÁGINA)

O PRESIDENTE TRABALHA



Vargas sabe o que faz. Não vai atrás de palavras, palavras, palavras. Seus compromissos são com o povo que o escolheu. Só os verdadeiramente escolhidos do povo têm êsse poder de fidelidade aos autênticos compromissos democráticos e nacionais.

VARGAS ENFRENTA OS "TUBARÕES" ESTRANGEIROS

Mais um ato de Vargas contra os "tubarões" alienígenas. Determinou o Chefe do Govêrno expressamente — é êste um ato de Govêrno que pela primeira vez se exerce no Brasil — que as emprêsas estrangeiras, as quais industrializam a borracha nacional — sejam obrigadas a aplicar no país parte de seus lucros, em benefício do desenvolvimento da produção de matérias-primas básicas.

NOVOS COMISSARIOS DE POLICIA

O Chefe do Govêrno assinou atos, na pasta da Justiça, nomeando, interinamente, como substituto, em comissão, chefe da Divisão de Produção do Departamento de Imprensa Nacional padrão N, o gráfico, classe M, Júlio de Cácio.

Nomeando, comissários de polícia, classe K, Álcio Gurgel, César Severino Cavalcanti, Inocêncio Vasconcelos Silva, Leon Roisman, e Orpst José Marques Peixoto; e, João Ferreira Brant para exercer o cargo de escrivão da 14.ª Vara Criminal, padrão O, da Justiça do Distrito Federal.

JUNTOS...

Os Srs. Segadas Viana e Horácio Láfer vieram despachar ontem com Vargas. E saíram juntos...

DESPACHOS E AUDIENCIAS COM 3 GOVERNADORES

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros, da Fazenda, Sr. Horácio Láfer e, do Trabalho, Sr. José de Segadas Viana; em conferência, o general Anápio Gomes, presidente interino do Banco do Brasil; e, em audiência, os governadores Alvaro Maia, Raul Barbosa e Janary Gentil Nunes, respectivamente dos Estados do Amazonas e Ceará e do Território Federal do Amapá.

NÃO É CANDIDATO

O almirante Waldemar Mota, cujo nome foi ventilado para a presidencia do Clube Naval, prestando ontem, declarações à GAZETA DE NOTICIAS afirmou-nos que não se apresentará como candidato àquele pleito.

Esse oficial general de nossa Marinha faz um apelo aos numerosos oficiais que lhe hipotecaram solidariedade, através do plebiscito realizado, no sentido de apoiarem o Vice-Almirante Antonio Maria de Carvalho, com quem se empenhará para manter a unidade e o prestigio da tradicional agremiação, que sempre constituiu motivo de orgulho para a oficialidade da Marinha.

FUNDADO O INSTITUTO PAN-AMERICANO

S. PAULO, 6 (A. N.) — Acaba de ser fundado, nesta capital, o Instituto Cultural Panamericano, que tem por finalidade a congregação fraternal e cultural entre os povos das nações americanas.

O povo com Getulio na repulsa aos afrontosos ataques do «New York Times» e do truste da «Standard Oil»

Os ataques do "New York Times" ao Presidente Getúlio Vargas, por mais estapafúrdios e, mesmo, insolentes para com o Brasil, não são contudo intempestivos. Eles chegam, de fato, no tempo exato no momento azado, no instante mesmo em que, em desespero de causa, o tenebroso "trust" da Standard Oil, responsavel pelo ensanguentamento de tantas nações e pelo esmagamento da soberania de tantos povos, como foi o caso da heroica e infeliz Venezuela, se prepara para arrancar à fôrça o petróleo das mãos do Estado brasileiro, desfigurando a "Petrobrás". Este, não outro, o sentido da emenda de traição nacional apresentada àquele projeto de lei pelo senador udenista Othon Mader.

Mas enganam-se redondamente os vendilhões da Pátria, como se enganam o "New York Times", a Standard Oil, os homens do "big stick" acaso encastelados no Departamento de Estado e todos que ousem atentar contra a soberania nacional brasileira.

Mais uma vez, na defesa do petróleo, como dos nossos minérios e recursos estratégicos, Getúlio Vargas coloca acima de tudo o interêsse de nossa Pátria. Esse nacionalismo sadio e tranquilo, sem extremismo mas sem a mínima subserviência ao estrangeiro, constitui-se uma constante na ação de estadista do homem que dirige os nossos destinos.

Na repulsa aos soêses ataques do "New York Times", lançados em nome dos "trusts", com o polvo petrolífero da Standard Oil à frente, o Presidente Getúlio Vargas incarna o que há de mais puro e vivo na consciência tal qual no sentimento do povo brasileiro.

Esbravege a Standard quantas vêzes quiser: esta terra tem dono. O petróleo, com as nossas outras riquesas, pertence ao Brasil e aos brasileiros.

Getúlio Vargas defende-o hoje, como ontem, com a energia que jamais lhe faltou, contra os "trusts", contra a espoliação pela Standard, contra a mentalidade do porrête que às vêzes se pretende instalar no State Department; em suma qualquer fôrça, qualquer grupo, qualquer Nação, ainda a mais poderosa do mundo, que viesse por um desvio de alguns dirigentes querer garrotear a soberania brasileira.

O Brasil não está navegando "à deriva", como disse o "New York Times". E seu rumo certo está traçado, haja o que houver, pelo patriotismo do intimorato Presidente Getúlio Vargas, em nome do nosso povo. Apenas succede que a rôta delineada pelo Chefe da Nação não visa, em absoluto a engorda ainda maior de "trusts" como a Standard, mas simplesmente a emancipação econômica da Pátria.

CAMARA FEDERAL

Os dez milhões do Museu agitam a Câmara — Aprovado, afinal, o projeto Jorge Lacerda — Homenagens a Aarão Reis e Rodolfo Teófilo



Maurício Joppert

A primeira parte do expediente da sessao de ontem foi dedicada à memória de Aarão Reis, engenheiro e professor da Escola Politécnica do Rio de Janeiro, pelo transcurso do seu centenário de nascimento. Ocupou a tribuna o Sr. Maurício Joppert, ex-aluno e companheiro de docência de Aarão Reis, de quem traçou lisongeiro perfil, ressaltando-lhe as qualidades técnicas e pedagógicas e salientando a amizade com que sabia prender-se aos discípulos e colegas, como homem de sólida cultura, magnífica formação moral e trato afabilíssimo. Ressalta, entre as suas realizações, o plano urbanístico de Belo Horizonte. Fala, em seguida, o Sr. Deodoro Mendonça, companheiro, no Parlamento, do ilustre homenageado, enaltecendo a figura do cientista, do educador, do politico e do parlamentar, que viveu uma vida de continua e eficiente atividade construtiva.

ORDEM DO DIA

Passando-se à ordem do dia, entrou em primeira discussão o projeto que reajusta os vencimentos dos cabos e soldados da Policia Militar do Distrito Federal, que foi devolvido, com emendas, à Comissão de Finanças. Aprovou-se, em seguida, o projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação, o crédito de Cr$ 1.500.000,00 para atender a despesas com o II Congresso Latino-Americano de Ortopedia e o II Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia, que deverão realizar-se no Rio de Janeiro, em julho de 1953.

ARTE MODERNA

Ocupou todo o restante da Ordem do Dia a votação, em primeira discussão, do projeto **que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de Cr$ 10.000.000,00, como auxílio para o início de construção da sede do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Sucederam-se os oradores, enveredando a discussão para os aspectos mais e menos pertinentes da questão, considerando a oportunidade, a necessidade, a conveniência, a capacidade financeira do erário, para atender ou não à iniciativa necessàriamente cultural.** Mendonça Júnior, lembrando as necessidades mais prementes das regiões flageladas do país, pelas sêcas e inundações, ainda assim é favorável ao projeto, invocando a necessidade de se ministrar ao povo o "pão do espirito". Já Adail Barreto manifesta-se contra: se não dispõe o Erário de recursos para fazer face à miséria do povo, não deve desviá-lo para um Museu que, em última análise, atende, apenas, a uma escola, quando já os há para tôdas as tendências artísticas. Também é contra o deputado Brochado da Rocha: há problemas mais urgentes, como escolas, hospitais, ferrovias, rodovias, a reclamar, para a sua solução, os recursos do Tesouro. O padre Ponciano defende o projeto: "nem só de pão vive o homem" e devemos lutar **para preservação dos altos valores espirituais, entre os quais se encontra a arte, mesmo que seja o cubismo, o dadaismo ou as derivações de Marinetti. Favorável também é a opinião de Emílio Carlos: desde que se dão subvenções até para sociedades de tiro ao alvo, porque não se amparar a construção do Museu de Arte Moderna?**

Manifesta-se contra o padre Arruda Câmara: utilizem os modernistas os museus já existentes para as suas exposições e economizem as vultosas verbas para fins mais prementes, matando a fome do povo, socorrendo doentes e atendendo as populações flageladas do Norte e do Nordeste do país. Roberto Morena fala contra: é a favor de qualquer museu, mas, no caso se Chateaubriand, Castro Maia Santiago Dantas, Paulo Bittencourt, e D. Niomar Muniz pretendem bancar Mecenas, façam o Museu com o seu próprio dinheiro, como modo de restituir ao povo uma pequena parte do muito que lhe tiram. Fôsse o **Museu uma obra oficial, votaria favoravelmente mesmo porque, se o proletariado não pode, atualmente, sentir os eflúvios da arte — minado pela fome e pela miséria — talvez um dia tenha tempo e liberdade para contemplar as obras de arte que se pretende entregar ao seu senso estético.**

A DEFESA DO AUTOR

Finalmente vai à tribuna o Sr. Jorge Lacerda, autor do projeto. Depois de salientar que as preocupações do Parlamento não se podem cingir aos problemas eventuais dos interesses imediatos do país, mas, também, aos da inteligência e da cultura, asseverou:

"A Câmara dos Deputados, representando os interêsses totais da Nação, tem, por isso mesmo deveres para com os problemas da cultura, não lhe sendo, pois licito favorecer o divórcio da ação politica com a inteligência".

Concluindo, disse "E' nos artistas que as grandes crises da humanidade vão encontrar os seus intérpretes mais eloquentes **e expressivos. E são êsses artistas que, através de suas criações, despertam uma compreensão mais perfeita desses dramas,** na consciência das coletividades. De nada valem perante a história, se não souberem legar à posteridade uma luminosa mensagem de cultura".

Falando em nome da Comissão de Finanças, defende o senhor Carlos Luz o parecer favorável da mesma. A própria afirmação de que possuem grandes disponibilidades econômicas os diretores do Museu, tendo-se em vista que serão dispensados mais de 40 milhões de cruzeiros, é uma garantia de que a obra será ultimada, justificando-se, assim, a subvenção. O próprio Estado é que deveria construir o Museu e, se não teve a iniciativa, nada mais justo que acôrra a auxiliar a iniciativa particular. Acresce que a Prefeitura já doou o terreno o que torna especialíssima a situação do empreendimento, de que decorre uma oportunidade única para o Erário: ver-se, grandemente auxiliado na realização de uma obra que devera ser de iniciativa exclusivamente sua.

Pôsto a votos, o projeto foi aprovado por 145 contra 64 votos.

HOMENAGEM A RODOLFO TEÓFILO

Destinada a segunda parte do expediente à memória de Rodolfo Teófilo, pela passagem do seu centenário, traçou o seu perfil e analisou a sua obra o deputado Moreira da Rocha, ressaltando as suas qualidades de escritor, grande romancista das sêcas. Falou, ainda, o Sr. Armando Falcão.

EMPRÊSAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

O Sr. Guilhermino de Oliveira apresentou requerimento, solicitando das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União vários informes, a fim de que sirva de inicial à elaboração do inquérito de que cuidará a Comissão Parlamentar ontem nomeada. Solicita a relação dos bens da mesma, ao ser incorporada, os posteriormente adquiridos, as operações realizadas, os nomes dos primitivos proprietários, dos intervenientes e anunentes nas transações e o cartório **em que foram lavradas as escrituras, bem como se os processos foram ou não enviados ao Tribunal de Contas.**

BOM DIA, MINISTRO HORÁCIO LÁFER

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Agora mesmo está sendo o titular da pasta da Fazenda, Horacio Lafer, acusado de ter comprado com dinheiros públicos um «Cadillac» — 52, para sua propriedade particular. Os argumentos em sua defesa apresentados pelo ministro são os menos convincentes. Assim, alegou ter direito a dois carros, só fazendo questão de um deles, tendo inclusive desejado doar seu carro particular ao patrimonio público, o que não foi feito devido a burocracia.

Mas a história contada pelo deputado Aliomar Baleeiro é bem diferente. O ministro bancou foi o espertalhão, comprando para si um automovel com o dinheiro do povo. Baleeiro provará, na justiça, com farta documentação, que Lafer agiu de má fé.

Face a esse escândalo, ninguem pode defender o ministro. Ao contrário, tornou-se ele merecedor de todas as criticas, até mesmo das que ainda não foram feitas. E mereceu tambem a «atenção» deste BOM DIA.

LODI VIAJOU PARA ROMA



Euvaldo Lodi

O eminente homem público patrício, deputado Euvaldo Lodi embarcou, ontem, com destino a Roma, a fim de lá permanecer durante três semanas. Era sua última viagem à Itália, o ilustre Presidente da Confederação Nacional da Industria pronunciou conferencias que empolgaram os circulos culturais italianos.

Em consequencia disto, foi ele incluido no quadro de professores catedráticos da Universidade Internacional de Estudos Sociais, situada em Roma.

A finalidade de sua viagem é assumir a sua cátedra e dar aulas na famosa Universidade da capital italiana.

SESSÕES NO TRIBUNAL DE RECURSOS

O presidente do Tribunal Federal de Recursos, ministro Amando Sampaio Costa, convocou sessões extraordinárias do Tribunal Pleno para hoje às 13 horas para julgamentos de «habeas corpus», mandados de segurança e agravos e, para amanhã, dia 8, à mesma hora, para julgamentos dos feitos preferenciais e não preferenciais, constantes das diversas pautas.

SENADO

"Não compreendo que se proiba o jôgo do bicho" — Lei de licença prévia — Dez milhões de cruzeiros para as populações sacrificadas



Alencastro Guimarães

O Sr. Alvaro Adolfo foi o primeiro orador hoje no Senado. Falou sobre o centenário de Aarão Reis, historiando a vida desse homem ilustre de Minas Gerais.

O Sr. Mozart Lago, sobre a ata, referiu-se à constituição da Comissão Parlamentar de Inquerito para estudar a situação do jogo no territorio nacional. Declarou que essa Comissão poderia tambem verificar a possibilidade da permissão do jogo, regulamentando-o convenientemente. "Não compreendo — disse o orador — que se proiba que o povo jogue no bicho e se permita que o Jockey Club Brasileiro realize duas ou três reuniões por semana com o jôgo nos cavalos em seu hipódromo".

LEI DE LICENÇA PREVIA

O Sr. Alencastro Guimarães tratou da Lei de Licença Prévia e de Contrôle Cambial, ora em vigor. Disse que o govêrno pretendia enviar ao Congresso mensagem solicitando revigoramento dessa lei e apelou então para que o Parlamento fique alerta ao examinar a proposta do govêrno em face dos graves prejuizos e defeitos que esse diploma trouxe pela sua aplicação.

"Tais são os escândalos — disse o Sr. Alencastro — tais são as misérias, tais são as negociatas, que o prestigio da autoridade, o prestigio do govêrno e, mesmo, o prestigio e a solidez das instituições estão sèriamente abalados".

Passou então a tratar do "Cadillac" importado pelo Ministro da Fazenda e doado, posteriormente, a União. O Sr. Bernardes Filho em aparte, leu as declarações do Sr. Láfer a esse proposito, contando tal como se processou a aquisição desse carro.

O Sr. Bernardes Filho ocupou a tribuna para explicar a sua atitude em defesa do Ministro da Fazenda.

IV CENTENÁRIO DE SANTO ANDRÉ

S. PAULO, 6 (A. N.) — Estão marcadas para o dia 10 do corrente as solenidades comemorativas do IV Centenário de Santo André. Serão inaugurados diversos melhoramentos públicos, Exposição Industrial, I Salão Internacional de Arte Fotografica e outras realizações, que deverão contar com a presença de altas autoridades civis e militares.

De PRIMEIRA Mão

RABO DE PEIXE E RABO DE PALHA



Horácio Láfer

Está a Nação perplexa, neste momento, diante de um rabo-de-peixe que não deixa de ser também um rabo-de-palha. Já foram divulgados até os fac-similes dos documentos que comprovam esta pequena coisa espantosa: um cadillac, importado pelo Ministério da Fazenda para o Ministério da Fazenda e, portanto, sem licença prévia, é hoje de propriedade particular do Sr. Horácio Láfer, que é, talvez por acaso, titular da pasta da Fazenda. Chamado às falas, para explicar o curioso episódio, o ministro toma duas atitudes: 1.º — considera um "provinciano" o deputado que se escandaliza com coisa tão pequena, e 2.º — alega que, quando viesse a ser substituído na pasta da Fazenda, deixaria ordens para que o seu sucessor regularizasse a situação.

Ora, o mínimo que se pode responder ao Sr. Láfer é que diante de um fato concreto, que é a posse irregular do carro — e a hipótese só agora revelada de suas intenções futuras — essas impalpáveis intenções não podem encontrar guarida no fôro de nossos julgamentos.

Outra "forte" razão manipulada pelos amigos e assalariados do doutor Láfer, em defesa do poderoso porta-pasta, é de que um homem que manobra milhões e bilhões, não teria necessidade de cometer um pequeno "descuido" com um simples cadillac. Esta razão forte, porém, pode ser repelida com um simples argumento: é que ladrão, quando dá para furtar, furta até lata de doce. Não precisamos de invocar tôda a gama da psicologia dos que se dão à leve profissão do furto, que alguns praticam até por diletantismo ou por enfermidade, como é o caso dos cleptomaníacos. O que importa, é que estamos diante de um fato concreto e inédito na história política dêste País: um ministro de Estado está incurso no Código Penal, por crime de apropriação indébita de um bem da Nação. E' claro que um cadillac é uma ninharia para o doutor Láfer. O caso, porém, é que êste rabo-de-peixe deve ser apenas o rabo-de-palha que o solerte ministro não pôde mais esconder nas abas de sua sobrecasaca...

G. M.

* * *

O PROJETO DO MUSEU

O projeto mais rumoroso da Câmara, nas últimas semanas, foi o que atribui uma verba de 10 milhões de cruzeiros, para auxílio à construção da sede do Museu de Arte Moderna. Os debates chegaram a ser pitorescos, sobretudo quando surgiram alguns representantes com a pretensão de opinar sôbre artes plásticas, fulminando a arte moderna. Ontem, afinal, o projeto foi votado e aprovado, constituindo-se numa grande vitória parlamentar para o seu autor, deputado Jorge Lacerda. Entre os discursos de defesa da proposição, os melhores foram os de Jorge e de Raimundo Padilha. Os oradores que o atacaram perderam-se na mais medíocre demagogia, descendo ao nível do Sr. Roberto Morena. Com exceção de Bilac Pinto, Adail Barreto e Monsenhor Arruda Câmara, que pronunciaram discursos razoáveis e sinceros.

* * *

CONGRESSO DECADENTE

Os meios políticos da Câmara continuam aguardando a confirmação ou o desmentido do governador José Américo às declarações que lhe foram atribuídas, referentes à decadência do Congresso. O líder de José Américo na Câmara, deputado Pereira Diniz, telegrafou ao governador, solicitando esclarecimentos, mas ainda não obteve resposta.

* * *

REGRESSA RAUL BARBOSA

Regressará amanhã para o seu Estado o Sr. Raul Barbosa. A viagem do governador cearense ao Rio foi a mais fecunda providência que se tomou neste País, no combate às sêcas. O Sr. Raul Barbosa conseguiu, de fato, quebrar a insensibilidade com que os Poderes Públicos encaravam o flagelo da sêca. Ai do Ceará, se não contasse com um homem de sua têmpera, numa hora destas! Pode-se mesmo dizer que a própria providência da criação de um órgão central de contrôle da sêca, é uma vitória de Raul Barbosa, que exigiu do Govêrno Federal, a instituição de um comando para a batalha do Nordeste.

* * *

REFORMA EM FOCO

O caso do Cadillac intensificou ainda mais os rumores de reforma do Ministério. A viagem de Cleofas aos Estados Unidos parece que será adiada. Mesmo que se realize, porém, não tem maior importância. O Sr. Cleofas poderá ficar lá mesmo pelos Estados Unidos.

* * *

LEGENDA COLIGADA

O Sr. Afonso Arinos manifestou à reportagem sua confiança na aprovação do projeto em que pretende reviver a fórmula Calado de Godói, para eleição do Presidente da República, mediante o registro de legendas coligadas. O projeto do líder da UDN está colhendo adesões à sua iniciativa.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

HORÁCIO CADILLAC

NOSSAS colunas prestam hoje a sua grande homenagem ao novo titular da pasta da Fazenda, Sr. Horácio Cadillac. Justifica-se o fato, pois afinal não é de todo comum ter-se um cidadão de tão alto estôfo e coturno em cargo de ministro. Mas temos, no Brasil, essa flor rara, regada com champanha, estrumada com caviar, "dinde du beau vieux temps" e outros adubos. Até bem pouco não havíamos descoberto tão rica jóia. Foi preciso que o deputado Aliomar Baleeiro, mexendo com disposição e grande espírito público os esgotos fazendários, descobrisse êsse cavalheiro que passa doravante a ser H. Láfer Cadillac, ou simplesmente Horácio Cadillac, o ministro que realizou essa operação simples e banal: importou um automóvel para o serviço público e depois incorporou-o ao seu patrimônio particular. E como fêz isso? Infringindo o Código Penal e fazendo valer a sua condição de "chapa branca". Como ministro da Fazenda, dispondo de um poder absoluto sôbre os diretores de serviço a êle subordinados, o Sr. Horácio Cadillac não encontrou dificuldade em mandar preparar o processo de importação, fazer declaração falsa no documento público dêsse mesmo expediente, e receber o automóvel em perfeitas condições, sem pagar direitos e com a máxima rapidez. Algum tempo depois, o cadillac desapareceu do acêrvo da Fazenda e surgiu integrando os bens do Sr. H. Láfer Cadillac. Como? Eis aí o crime do ministro da Fazenda. Não importa que diga essa flor regada a champanha, que pagou os direitos. A verdade é que não se trata do "quantum", mas do lado moral do negócio, escabroso, imundo, inqualificável em um lebreu, quanto mais em um encasacado no cargo de ministro.

Está exuberantemente provada a tramoia do ministro, e as "defesas de última hora", surgidas em certa imprensa colorida, não destroem os fatos, nem os documentos. A realidade insofismável é que essas "defesas" de encomenda constituem um recurso grotesco de espôsa apanhada em flagrante, e que alega ser o primo chegado inesperadamente.

Temos combatido a inépcia, a incompetência, a ignorância, a vaidade mórbida do Sr. H. Láfer Cadillac, sem contemplação; hoje temos de combatê-lo com maior veemência, porque cesteiro que faz um cêsto, faz cem. Quando afirmávamos que o Sr. H. Láfer usara a sua cadeira para defender seus poderosos interêsses, vozes gritavam que a sua fortuna e os seus rendimentos eram uma garantia de sua honestidade e correção. Estamos a ver agora até que ponto vai essa garantia... Esqueceram-se os defensores coloridos do Sr. Horácio Cadillac de que êle é um homem de negócios, com a obcessão do lucro, do ganho, com a volúpia do dinheiro, e que por isso mesmo já perdeu a sensibilidade moral, a objetivar sòmente a vantagem. Daí, não saber o Sr. Horácio Cadillac distinguir o que é ou não é moral, além das fronteiras que lhe foram traçadas pelos seus milhões. E' da psicologia de homens como o Sr. Cadillac, atual ministro da Fazenda, essa perseguição ao ouro, embora seja rico demais ou poderoso em excesso. Se as oportunidades se apresentam, não as deixa escapar, sejam elas excelentes, magníficas ou medíocres. Afinal, a do automóvel era uma ninharia em face de sua fortuna, mas uma vantagem é sempre uma vantagem aqui ou na Conchinchina. Logo: perder vantagem é um atestado que o Sr. Cadillac não passa a si mesmo, ainda que ponha a Moral e a Honradez pela janela abaixo de seu gabinete, frequentado não apenas, doravante, por suas "qualidades" de economista e financista, mas por seus pendores de cesteiro para pequenos cestos, assim como para grandes e imensuráveis balaios.

E dizer-se que uma nação civilizada como a nossa pode ter um Sr. Cadillac como seu ministro da Fazenda!

Pra Seu GOVÊRNO

ÊSSE PETRÓLEO...
(Charge de Michel Simão)

Barbeiro — Agora, Exa., uma aplicação de Petrobrás.

Capanema — Tá doido, nêgo? E' isso que está liquidando com meus últimos fios...

O NOME do Dia

Hugo Borghi

Voltou da Europa o senhor Hugo Borghi, e alarmado com o abandono dos nossos interêsses econômicos no exterior.

Declarou à imprensa que o grande responsável por isso é o Itamarati, sempre inócuo e inoperante. Além disso, informou que na Feira de Milão, o café exposto estava podre, e que o nosso "stand" era uma vergonha pelo que apresentava de inadequado. Nesse caso o Sr. Hugo Borghi deve pedir que a investigação se faça no Ministério do Trabalho, com os Srs. Segadas Viana e Miranda Neto na pauta. E' possivel que o senhor Borghi tenha razões de sobra que querer um inquerito sobre tudo isso, mas de nada adiantaro, que no Brasil so as sardinhas ficam presas nas malhas das rêdes de qualquer tamanho, que os "tubarões" saem de todas, em especial das que têm malhas finissimas.

Mas o engraçado disso tudo é o Sr. Hugo Borghi falar em inquérito e coisas parecidas.

Que coisa!!!

A MENTIRA DE HOJE

— O Peron êste ano está gostando das festas juninas...

DE camarote

CLAUDIA RODRIGUES

Os compositores filiados à SBACEM estão descontentes e ameaçam até tomar sérias sanções contra a atual diretoria, que não vem correspondendo. O motivo é justo e simples. E' que a diretoria da sociedade até agora não distribuiu o direito autoral arrecadado durante o período carnavalesco, apesar de já se terem passado quatro meses, o que constitui uma evidente irregularidade, pois a UBC, vinte dias após o carnaval, pagou aos seus filiados. Dizem até que a diretoria, em proveito próprio, depositou o dinheiro dos compositores a prazo fixo. A demora, portanto, prende-se ao vencimento do prazo

* * *

LAMENTÁVEL

Isso é profundamente lamentável. Se os juros do capital depositado fôssem divididos entre os filiados, ainda se compreenderia. Mas não o sendo, deixa muito mal a diretoria. Pèssimamente. E' caso até de uma rebelião de graves consequências.

* * *

DE QUARTO MINGUANTE

Positivamente o Antoninho Galdeano entrou na maré vazante. Aliás, ontem, a folhinha da Tia Matilde anunciava "quarto minguante" e segundo pessoas de respeitabilidade, trata-se de uma fase pouco propícia para os bons empreendimentos.

Quando começa a roda a desandar, dá tudo contra. E' embaixada para o Olegário... E' a cassitorita que não vem... E' o João Neves que nada resolve... E' o Hugo que não dá nenhuma notícia boa de La Paz...

E' o diabo, querido. Se ao menos a Silvia voltasse...

* * *

TOPAZE

Topaze (sai, feia), cronista de última hora, escreveu um aranzel, só para atacar Viviane Romance, a propósito de "Amores de Casbah". Êste é entretanto um bom filme. Melhor do que qualquer um dos judeus da Metro. Quanto a Viviane estar "feia e velha", mesmo assim ela é bem mais bonita do que você que só tem 38 anos, querida.

* * *

INGRATO

Silvino Neto, o querido Pimpinela, eleito nas águas de Papai Getúlio, meteu-se agora com o Carlos Lacerda. E começaram os ataques ao Presidente. Foi assim que começou, também, na "Tribuna da Imprensa", o velho e simpático ex-getulista João Duarte, filho. Francamente, não gostei Silvino.

* * *

ALIANÇA

Querem juntar, num mesmo saco, em São Paulo, o puritano Jânio Quadros e o aventureiro Hugo Borghi. Um, o pobretão (que se diz ser) do PSB, e outro o milionário da história dos marmiteiros. Eu vou ficar observando as **démarches**, para, no fim, soltar minhas boas rizadas.

* * *

LIVRO

O deputado Nestor Duarte está distribuindo entre seus pares e os jornalistas credenciados na Câmara exemplares de seu livro sôbre a Reforma Agrária. Como não sou credenciada naquela Casa Legislativa e tenho verdadeira fascinação pela inteligência de Nestor, peço-lhe que me envie um volume.

Ficarei gratissima, querido

* * *

NÃO

Noticiou-se, ontem, que o Brigadeiro Nero Moura se exonerara da pasta da Aeronáutica. Posso assegurar-lhes que a informação não procede. Nero ainda cogita de se divertir muito, como ministro. Carro oficial, posição, cartaz, etc., não se deixa escapar tão fàcilmente.

Não é mesmo, ministro?

* * *

MADURA

Ainda sôbre o Rondó da Perdição, **do Augusto de Almeida Filho: êsse meu conterrâneo informou-me que seu livro é uma obra da maturidade literária. Nem assim me animarei a lê-lo, quando sair do prelo. Almeidinha é o pior poeta do mundo e seria um ato de grande bravura tomar conhecimento de suas últimas producões.**

Desista enquanto é tempo, Almeida, poupando despesa à Editora.

* * *

BOATOS

A Tribuna da Imprensa especializou-se ùltimamente em divulgar boatos. E' um após o outro. Um chorrilho, em suma. Quem perde com isso é o leitor, que só passa a tomar conhecimento de intrigas.

E' bom parar, Carlitos De La Cerda. Assim é demais, Castelo...

* * *

MELHORANDO

"Manchette" está melhorando cada vez mais sob a direção de Hélio Fernandes, o talentoso irmão de "Vão Gogo", de "O Cruzeiro". Sou forçada a atribuir essa ascensão ao expurgo dos sub-literatos que lá estiveram a princípio. Paulinho Mendes Campos, Oto Lara Rezende, Fernando Sabino e outros arrivistas não dão mesmo para fazer jornalismo. Só são aceitos mesmo na curriola dos sub-literatos.

Fora dali não podem atuar.

* * *

ESTRÉIA

Judith, uma das girls mais interessantes do Teatro Carlos Gomes, vai estrear como rumbeira na **Boite Night and Day.** Essa casa de espetáculos está de parabéns. Judith tem uma plástica perfeita e reune excelentes dotes artísticos.

E boa sorte para você, querida. Para você e para o Nilson.

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, cheio de guizos e balangandãs, o vereador Manoel Blasquez, que ainda não disse para que foi eleito à Câmara Municipal do Distrito Federal. Eu o aconselharia, diante de sua ineficiência, a voltar a colar ladrilhos. Prestaria, assim, mais serviços à nação.

Sai, inepto! Sai, bobo! Sai, político frustado!

Cinema e Brasilidade

MÂNCIO TEIXEIRA

Não falarei hoje do feijão nem do arroz. Nem dos "braçadeiras", nem tampouco da carestia de vida. Aproveito o momento para tirar o chapeu, embora o faça simbòlicamente, porque não uso essa incubadora de caspas. Tiro-o, de modo solene, com o coração palpitante de entusiasmo, diante de "O Cangaceiro", o filme de Lima Barreto, que já atingiu a 5ª semana de exibição nesta capital. Antes de tudo, devo declarar, a bem da verdade, que não me refiro a êsse filme, como técnico ou cronista cinematográfico. Não sou mestre nesses assuntos em que predomina o critério da especialidade. O meu julgamento deriva das impressões que recebi dêsse filme admiravel. Sempre fui defensor do cinema brasileiro. Não formo nem formarei jamais na falange dos que repudiam as nossas películas, batendo palmas a tudo quanto venha de bom ou de rum do cinema norte-americano. E' verdade que há filmes nacionais que não valem um caracol. Mas, é justamente por que os seus autores querem macaquear Hollywood, até nos enrêdos, tornando os filmes pesos, inexpressivos e artificiais. Os artistas que neles trabalham, com raras exceções, não sentem, não vibram, não interpretam como brasileiros por que procuram se mirar no espelho norte-americano. E' uma praga. "O Cangaceiro", porem, é vinho de outra pipa, um vinho que sabe a cabaça, a caldo de mangaba e de imbu. Seu tema tipicamente nordestino desenvolve-se em torno de episódios sertanejos do cangaço, cujas sanhas e tropelias tornaram famosos, na historia do banditismo, Antônio Silvino e Virgulino Lampeão. O drama do "Cangaceiro" é veressimil, principalmente nas cênas de selvageria. Aquela mentalidade do jagunço, retardataria e hostil à civilização do litoral, tão fielmente observada por Euclides da Cunha, na campanha de Canudos, reponta em lances violentos e vivos, no capitão Galdino Ferreira e no seu bando de cabras, pobres sertanejos segregados, vitimas, muitas vêzes de injustiças, cujo instinto de vingança os coloca fóra da lei.

Há, no filme, passagens realistas e impressionantes: o ataque à povoação em que a câmera apanhou "flashs" rapidos, de uma legitima côr local. A bala atingindo o pinico, debaixo da cama e entornando-o, o gato espavorido tentando subir a janela; o lance do "galope" a que foi submetido o "cabra" que proporcionou a fuga de Teodoro com a professora; o do vigário que ficou sem o cavalo depois de predicar a Galdino os mandamentos da lei de Deus: — não matarás nem furtarás. Entretanto, o que guardei mais na memória, como revelação da coragem nordestina, da valentia do sertanejo, foi o sacrificio do comandante da 3ª Volante que, após beijar a medalha do santo, pendurado ao pescoço, desfechou a luta contra Galdino, que já se preparara ardilosamente para o combate, cer-

(Conclui na página 4)

Para GIOCONDA Sorrir

O PERFUME...

O perfume, meus filhos, tem um poder tão evocativo quanto a música. Há especialistas, verdadeiros «connaisseurs» que lhes basta sentir determinado cheiro para logo lembrar todo um passado, ainda o mais remoto.

Tão importante assunto foi objeto de agradavel conversação que ontem mantive com os prezados amigos Barão de Saavedra, poeta Olegario Mariano, embaixador das musas, Santos Vallis e Celso Rocha Miranda.

— «Conheço um caso impressionante, Frei Cognac, em matéria de conhecedores de perfumes» — contou, pigarreando, o Barão de Saavedra. Devo confessar dizer ao senhor que considero este fato o mais importante que já me chegou ao conhecimento, com relação ao assunto.»

— «Então, conta lá, filho, mas com modos.»

— «Não há perigo, Frei Cognac. O senhor vai gostar.

Era um perfumista francês, mais careca do que o nosso usurário Hugo Carneiro e tambem muito mais conhecedor.

Acontece que o francês, mal tocava os lábios numa mulher, num leve beijo, já sabia o perfume que ela usava. Certo dia, bem, quer dizer, certa noite, ele estava com uma esplêndida mulher nos braços, num elegante apartamento lá em Copacabana.»

— «Ah, que pecado.»

— «O francês começou a beijar a dama. Frei Cognac, com aquela «maitrise» que é privilégio dos francêses. Começou de baixo para cima.»

— «Que horror!»

— «O francês — prosseguiu sem pestanejar o barão de Saavedra — começou por beijar a dama nas mãos, nas lindas e aristocráticas mãos. E logo, reconhecendo o perfume, gritou:

— «Stepagnes!»

A dama confirmou. Era aquele mesmo o perfume que, pela manhã, ela havia posto nas mãos. A seguir, o francês beijou-lhe os braços e o côlo, bradando tambem incontinenti:

«Aspèrge!»

Mais uma vez a dama fez que sim com a cabeça, admirada do profundo conhecimento do homem. Este, então, mais audacioso, resolveu beijar-lhe a boca! Colaram-se lábios contra lábios.

E o francês, para estarrecimento da dama, que estava certa de que o mesmo ignorava que ela regressara, na véspera, de uma colônia agricola nipônica em São Paulo, exclamou, triunfante, descolando os lábios:

— «Madeira do Oriente!...»

FREI COGNAC

Jôgo

E' SABIDO que se joga no país de norte a sul, e muito. De nada adianta a lei proibitiva, ninguem a respeita, pois as próprias autoridades federais, estaduais e municipais lideram a desobediência. O jogo, como bem acentuou no Senado o Sr. Ismar Gois Monteiro, é protegido por todas elas, sobretudo pelas forças estaduais, nas diferentes unidades da Federação, e com os objetivos mais excusos. Urge que se faça algo, e não seria ruim que se bem atentasse para a proposta daquele senador, no sentido de se combater o jogo em todo o país. Ou se combate decente e racionalmente, ou então vamos oficializá-lo. Como está é que não é possivel.

PENEIRANDO

«Contra uma frase do Governador José Américo, em oposição à forma do Parlamentarismo, e garantindo que o nosso Congresso está decadente, reagiram os parlamentares Nereu Ramos, Café Filho, Capanema e outros).

—x—

O escritor da Bagaceira
Arrazou o Parlamento;
E a liderança, matreira,
Lhe arrazou o atrevimento!

EXPULSOS DO PARTIDO PERONISTA POR DESLEALDADE E TRAIÇÃO

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS — *Severino Pereira* — O transcurso do aniversário natalicio, ontem, do sr. Severino Pereira, elemento propulsor da industria em nosso país, serviu de motivo para que o arrojado e laborioso pernambucano recebesse de seus amigos, admiradores e auxiliares vibrantes demonstrações de afeto e simpatia. O estimado aniversariante é uma individualidade de relêvo, por seus muitos empreendimentos, por sua eficiente ação e senso construtor, no dominio da produção manufatureira. Espirito humanitario e justiceiro, tem procurado amparar, socialmente, todos os seus operarios, proporcionando-lhes o conforto da habitação, hospitais, escolas e outros beneficios para as familias dos mesmos trabalhadores. Entre suas industrias, tem sido um bom modelo a Companhia Estamparia Nacional.

Bem merecidas, pois, as manifestações de sincero regosijo por seu natalicio.

— *Sra. Helia Galeazzi Pastro* — Vê passar hoje sua data natalicia, a distinta sra. Helia Galeazzi Pastro, socia da Melheria "Vencedora", e esposa do sr. Roman Pastro, do nosso mundo social.

A aniversariante oferecerá uma recepção intima, às pessoas das relações de amizade do casal, em sua residencia à rua Aristides Lobo n. 160.

— *Regina Celia* — Aniversariou, ontem, a interessante menina Regina Celia do Sacramento Lima, filha do nosso confrade Paulino de Noronha Lima e de sua digna esposa dona Marina Sacramento Lima.

— *Dr. Ataliba Alvarenga* — Fêz anos, ontem, o dr. Ataliba Alvarenga, ilustre Promotor da Justiça Militar da 5ª Região Militar, em Curitiba, Estado do Paraná.

— *Sra. Leonor Fonseca* — Festeja hoje seu aniversario natalicio a sra. Leonor Fonseca, esposa do nosso colega sr. Reynaldo Fonseca, assistente da presidencia da Radio Mauá e representante da Associação Paulista de Imprensa desta Capital. Por esse motivo, o casal oferece uma recepção intima aos seus parentes e amigos, em sua aprazivel vivenda em Santa Cruz.

— Fazem anos, hoje, os srs. Olavo Antonio Gama, Benoni Dacheux e Admar Laercio Mesentier.

— *Terezinha* — A data de ontem, assinalou o aniversario natalicio da graciosa menina Terezinha dos Santos, dileta filha do sr. e sra. Ormindo dos Santos.

— *Sra. Wilsonina Teixeira Tipolli* — Transcorreu, ontem, o aniversario natalicio da sra. Wilsonina Teixeira Tipolli, residente à rua Assunção em Botafogo que, por por esse motivo, ofereceu uma festa intima ás pessoas de suas relações de amizade.

NOIVADOS — Com a gentil senhorita Maria José Curio, filha do nosso confrade de imprensa sr. Pedro Curio, diretor de "O Nova Friburgo", contratou casamento o sr. Hamilton Nogueira, farmaceutico em Friburgo.

— CASAMENTOS — *Senhorita Neuza Ferreira Pinheiro — Sr. Arnaldo Maynard* — Realizar-se-á no proximo sabado o enlace matrimonial da senhorita Neuza Ferreira Pinheiro, filha da sra. Dagmar Bastos Ferreira e sr. Arnaldo de Oliveira, com o sr. Arnaldo Maynard, filho do sr. Aldo Maynard e sra. Zoé de Oliveira Maynard. O ato civil terá lugar às 11 horas, no Pretorio, servindo como padrinhos os pais da noiva.

A cerimonia religiosa será celebrada ás 17,00 horas, na Igreja do Divino Salvador, em Piedade, sendo paraninfada pelo sr. Djalma Oliveira Bastos e sra. Zoé de Oliveira Maynard. Os nubentes oferecerão uma recepção intima na rua Comendador Pinto, 117, casa XV, em Campinho.

— *Maria Madalena M. de Carvalho — Heider Veridiano* — Realiza-se hoje, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Maria Madalena Mendes de Carvalho com o sr. Heider Veridiano. O ato terá lugar ás 13,30 horas, na Pretoria, onde os nubentes receberão cumprimentos.

BODAS — Comemoram suas bodas de prata no proximo dia 10 o sr. Candido Leal e sua esposa sra. Doris de Almeida Leal. Por esse motivo, o filho do casal, sr. Décio Leal, e sua esposa, mandam rezar missa em ação de graças, no mesmo dia, ás 11 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, á Avenida 28 de Setembro.

HOMENAGENS — *Deputado Heitor Beltrão* — Inumeros amigos do deputado Heitor Beltrão, homenageando-o pelo seu restabelecimento e pela sua volta ás atividades politicas, mandam celebrar hoje, ás 11 horas, missa em ação de graças, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

— *Poeta Olegario Mariano* — Amigos e admiradores do festejado poeta Olegario Mariano, rejubilados com a sua escolha para Embaixador do Brasil em Lisboa, vão oferecer-lhe um almoço, em data não fixada, no restaurante da A.B.I.

A comissão promotora dessa homenagem é composta dos srs. dr. Floravante di Piero, dr. Oswaldo de Souza e Silva, Hermelindo Lopes Rodrigues, dr. Jayme de Vasconcelos, professor Maciel Pinheiro, Mario do Amaral, D. Antonio de São Payo e Luiz Ferreira Guimarães.

FESTAS — O Olympico Clube realizará sabado das 18 ás 21,30 horas, mais uma de suas tradicionais tardes dançantes, com o concurso da orquestra Rolyan.

O ingresso será feito com a carteira social ou de familia.

VIAJANTES — Em companhia de seu progenitor, dr. J. Sodré, regressou a esta Capital, após curta estadia de repouso em Poços de Caldas, a maestrina Joanidia Sodré, diretora da Escola Nacional de Musica.

HORÓSCOPO

Professor KASBIAN

O QUE ACONTECERA HOJE A VOCÊ QUE NASCEU

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO
Magnifico para a vida social. Bom para o amor.

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Seja prevídente. Evite qualquer imprudencia.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
Cuidado. Não acredite em nenhuma promessa.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
Dia favoravel. Pode acreditar no sexo oposto.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO
Terá exito em sua profissão.

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO
Dia magnifico o de hoje. Ambiente favoravel para união.

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO
O dia de hoje terá pouca agitação. Faça pequenos negocios.

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO
Propicio para negocios particulares. Confie no sexo oposto.

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO
Seja cauteloso. Evite gastos inuteis.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO
Mantenha-se calmo. Terá pequenas contrariedades.

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO
Excepcional para o amor. Não desperdice as oportunidades.

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
«Encontrará no dia de hoje magnificas oportunidades para progredir.

Posto em prática o «Código de Perôn» — Um dos implicados refugiou-se na Embaixada da Guatemala — Expulso da Argentina o correspondente da «N. B. C.»

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — O Conselho Superior do Partido Peronista expulsou de suas fileiras 64 filiados do Distrito de Mendoza por "deslealdade e traição".

POSTO EM PRATICA O "CODIGO DE PERON"

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — O "Codigo de Peron" estabelecido há meses e aprovado pelo Congresso, prevendo penas quando se tratar de delitos contra as forças de policia, foi ontem posto em pratica pela primeira vez. O "Conselho de Justiça Policial" é o organismo encarregado de aplicar o codigo.

BUSCOU REFUGIO

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — Ricardo Rojo, um dos detidos implicados na organização terrorista descoberta, evadiu-se ontem do comissariado da policia e se refugiou na embaixada da Guatemala. O chefe da policia federal argentina deu ordem de prisão a todos os funcionarios do comissariado, no qual Ricardo Rojo estava á disposição da justiça, para permitir a realização de um inquerito. Doutra parte, na provincia de Tucuman, o secretario do comité radical, sr. Alfredo Garcia, foi preso.

EXPULSO O CORRESPONDENTE DA "N.B.C."

NOVA YORK, 6 (AFP) — A companhia de radio-difusão americana "National Broadcasting Company" anuncia que o governo argentino se recusou a prolongar o visto de permanencia do correspondente da companhia em Buenos Aires, sr. Georges Natanson, e que este se vê obrigado, consequentemente, a deixar o pais, amanhã.

A N.B.C. acrescenta que "em consequencia da censura" possui muito pouco detalhes sobre os motivos da recusa de prolongar o visto de permanencia de seu correspondente. Este deverá partir para o Uruguai, á espera de uma eventual mudança de atitude das autoridades argentinas a seu respeito.

PROSSEGUEM AS INVESTIGAÇÕES

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — Prosseguindo em suas investigações sobre o plano terrorista recentemente descoberto nesta capital, a policia federal efetuou no interior do país novas buscas e prisões.

Na cidade do Paraná, na provincia de EntreRios, o lider radical Eduardo Laurencena foi preso bem como seus dois filhos.

Na provincia de San Luis, foi efetuada uma busca na sede do Partido Democrata Progresista, onde foi apreendida farta documentação. Outras prisões foram feitas em residencia de diferentes lideres politicos.

Em Corrientes, o lider do Partido Democrata Progressista e proprietario do jornal "La Manana", sr. Elias Aban, foi detido.

Finalmente, na cidade de Eva Peron, na provincia de Buenos Aires, depois de uma batida na sede do comité central do Partido Democrata, o local foi fechado pela policia e proibida a entrada aos dirigentes e membros do partido.

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — Prosseguindo em suas investigações, em virtude da descoberta do bando de terroristas, a Policia Federal apoderou-se de duas caixas contendo cinco metralhadoras e ainda de grande quantidade de munições, bem como de detonador de bombas de retardamento.

Esse material foi encontrado em casa do dr. Elizalde, que foi preso. Anuncia-se, por outro lado, que a policia se apoderou, em diversos pontos da cidade, de inumeros volumes contendo armas e munições abandonadas por desconhecidos, por motivos que a policia tenta atualmente esclarecer.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório: RUA ASSEMBLÉIA 58-1.º andar
Tel. 42-3935
Residência: RUA ADALBERTO ARANHA 68
Tel. 48-5892

COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Deverá realizar-se hoje, às 16 horas, no Itamarati, nova reunião da Comissão Nacional de Assistencia Técnica, sob a presidencia do sr. Cleantho de Paiva Leite. A reunião terá por finalidade principal receber o sr. Henri Laurentie, novo representante residente da ONU no Brasil.

BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA
PÓ INDIANO
PARA OS CASOS CHRONICOS: GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - R. 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Cinema e Brasilidade

(Conclusão da página 3)

cando a coluna. Seus cabras cozidos ao terreno, ocultos entre as folhagens da caatinga, á maneira clássica dos jagunços, "dormiam na pontaria", aguardando o momento da refrega. Sem alvo para o ataque, o comandantte da Volante estacionára com os seus homens, num descampado, desafiando os cabras de Galdino, a insultar mesmo, em altas vozes, o chefe do bando. Veio, então, a negaça do capitão do cangaço: — fez um dos cabras movimentar-se, de rastros, pelo lado oposto, num desvão do matagal. O comandante da Volante, julgando ser o ponto onde se acoitara o bando, ordena o fogo. Ouve-se, então, o deflagrar das armas, num tremendo tiroteio. Os cabras de Galdino, invisiveis, respondem á fuzilaria, de todos os ângulos. Dá-se aí, o inevitavel. Os homens da Volante vão sendo, pouco a pouco, dizimados. O comandante fica, sozinho, de pé, no teatro da luta:

— Galdino Ferreira, cachorro, imundo, bandido, atira! Uma bala atingiu-lhe no peito. Cambaleando, mortalmente ferido, rodopia e cai; arrastando-se, alcança o fusil-metralhadora. Tem ainda forças para colocar o pente de balas. Prepara a descarga e com a mão no gatilho, morre, como um bravo, depois de dar o último tiro. Uma céna forte e emocionante. E o "côco" dansado e sapateado ao clarão da fogueira, com a toada caracteristica das músicas do nordeste? E "Sôdade", a canção cantada por Vanja Orico, que faz o papel de Maria Clódia, a Maria Bonita do bando do Lampeão, aquela canção tão liricamente brasileira, ao som do violão tangido por um cabra de Galdino? Monteiro Lobato escreveu uma bela página sobre um beijo cinematográfico de John Barrimore, se não me engano no filme "Baleia Branca". Mas, aquele beijo de Maria Clódia no cabra Teodoro, misto de raiva, de ciúme e despeito da mulher que ama, que não quer perder o seu amor, vale por um violento teste de psicologia passional, que mete no chinelo o decantado beijo de Barrimore.

O "Cangaceiro" encheu-me as medidas. E' o primeiro filme nacional feito para o mundo, e triunfou até em Canes.

Obrigado, Lima Barreto, por êste banho de brasilidade que tú me deste, banho em que há priplóca, japana e "catinga de mulata". Que outros sigam o teu exemplo, para a glória do cinema brasileiro.

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI - RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

CAMARA MUNICIPAL

O Serviço de Águas como o de Esgotos, não passa de um "fremendo amontoado de defeitos deprimentes" — Insuficiência do corpo técnico e paralisação das obras pela complexidade burocrática que entrava as verbas — Como decorreu a sabatina entre o diretor do DAE e os vereadores


Yeddo Fiuza

Para prestar contas de sua administração no Departamento de Aguas e Esgôtos, compareceu, ontem, à Câmara, o engenheiro Yeddo Fiuza. Fazendo praça do seu desejo de contar apenas a verdade, o técnico Fiuza, após a leitura de sua minuciosa exposição sôbre o importante problema do abastecimento dágua na cidade, se submeteu a uma verdadeira sabatina. Numerosos vereadores receberam resposta ás suas indagações, na maior parte das vêzes satisfatoriamente. Noutras, o diretor do DAE respondia apenas a parte técnica, pois dependia de dados burocráticos que não podia dispôr na ocasião. Todavia, de um modo geral, agradou a exposição do engenheiro Fiuza. O longo trabalho se iniciou com um estudo histórico da administração do Departamento de Aguas, com o fim de ressaltar a natureza do Departamento, parte vital do equilibrio de uma cidade civilisada, não podendo, portanto, ser tratados pelos poderes públicos como um Departamento igual a todos os outros. Em seguida foram focalizadas as deficiências da rêde de distribuição, na opinião dos técnicos precária tanto em resistência como em solidez ou extensão. As ruturas, ou vazamentos e a precariedade dos consertos são limitações ocasionadas pela falta de transporte no DAE.

Gradativamente, e sòmente num longo periodo, a rêde pode ser adaptada ás condições do tráfego. Milhões de litros dágua desperdiçados na casa dos 200, constituem um dos capítulos mais graves no abastecimento.

Basta dizer que 200 milhões são a capacidade de uma adutôra. Se não for reparada a rêde, evitando-se o vazamento, de nada adianta gastar dinheiro com aduções, pois a nova água será em grande parte desperdiçada. Além do desperdicio, ocorrem as sangrias autorizadas ou clandestinas nas adutôras, além da falta de regularização da distribuição em geral. 45 % da água aduzida são por esses processos desperdiçados. Também existem falhas nas elevatórias, algumas das quais excessivamente antigas e usadas. Ainda no capítulo das perdas, o engenheiro Fiuza inclui a deficiência da rêde de distribuição, originária do século passado, e não construida de forma a poder suportar a carga atual.

Dos seus aproximados 3.700 quilômetros, cerca de 10 % são construidos de ferro galvanizado, material precário para tubulações enterradas. Copacabana é um exemplo. A rêde, construida para um bairro então residencial por excelência, tornou-se, em poucos anos, responsavel pelo abastecimento de um dos centros de população mais densa e de comércio mais intenso da Capital. Antes de

(Conclui na pagina 11)

Política do Distrito

SOB o ponto de vista politico, Yedo Fiuza marcou ontem um tento a seu favor e do govêrno de que faz parte. Embora falando a linguagem dos técnicos, o engenheiro, ao fazer da franqueza seu principal argumento, pôde responder satisfatoriamente a tôdas as perguntas dos vereadores sôbre o palpitante tema do nosso abastecimento dágua. Não teve, mesmo, papas na lingua. O côrpo de técnicos é deficiente quantitativamente: a burocracia não permitiu que até oje recebesse a verba de 30 milhões votada pela Câamara; e o serviço de águas e esgôtos não passa de um amontoado de defeitos deprimentes. Tudo isso êle provocou com os dados exibidos, causando boa impressão nos vereadores que deverão votar a proposta orçamentária de 1954, ontem enviada ao Legislativo, onde o prefeito solicita 400 milhões de cruzeiros para o Departamento dirigido pelo engenheiro Fiuza.

SOMENTE ao responder aos argumentos do vereador Gladstone de Melo, o diretor do DAE saiu-se mal. E muito mal, mesmo. Indagado sôbre se a forma do reservatório pode ter alguma influência na distribuição do precioso liquido, Fiuza não houve meio de entender. Gladstone, que estava falando da pressão liquida nos recipientes, exercida por igual, relembrava apenas conhecido principio de Pascal. E, com a resposta do engenheiro de que a pressão é exercida nas paredes e não hidraulica, Gladstone não pôde deixar de glosar o fato com esta frase: «V. Exc.a. está, no caso, às testilhas com ninguém menos do que Pascal...» Ainda assim, a resposta de Fiuza foi a de quem era técnico e não entendia de literatura...

Recentemente foi empossada a nova diretoria regional do Partido Social Trabalhista. O presidente, Luiz Fraga, está recebendo apôio de conhecidos politicos, numa demonstração da vitalidade do partido.

JOÃO MACHADO e Acioly Lins, ao que fomos informados, vão se desligar do PTB em carta dirigida ao presidente Luthero. Acrescenta a fonte de informação que o desligamento será comunicado nas próximas 24 horas.

J'ANSELMO

GAZETA DE NOTICIAS de 1877

Quinta-feira, 7 de Maio

Companhia portuguesa — «Lê-se no Diário de Noticias de Lisboa: «A illustre artista, que hoje occupa o primeiro logar na scena nacional, Emilia Adelaide Pimentel, organisou, como os leitores sabem, uma companhia dramatica portugueza, para ir fazer uma escursão artistica à America do Sul. Essa companhia, de que a estimavel emprezaria nos enviou um bonito prospecto com o seu retrato photographico, compõe-se de 17 actrizes e actores, sendo actrizes: Emilia Adelaide, Gertrudes, Margarida, Felicidade, Joaquina Alvarenga, Maria Amalia e Eugenia de Almeida; actores: Alvaro, Maggyolli, Mattos, Torres, Camillo, Barreto, Mello, Corta, Dias e Ribeiro. E' ensaiador e director José Romano, e ponto e contra-regra Antonio Ricardo. O repertório consta de 38 dramas e comédias.»

—x—

Vingança contra as mulheres — «Era uma hora da madrugada. As ruas de S. Jorge e do Sacramento jaziam sepultadas no mais profundo silencio. Aos balcões de differentes janellas estavam recostados mimosos rostos de varias donas. A lua dava-lhes de chapa nas latas, e d'ahi a pouco não só a lua, mas mais alguma coisa, como as desastradas mãos de um louco trovador, que foi esbofeteando quantas caras encontrava n'aquela posição. O infeliz fora trahido e jurava vingar-se em todas as mulheres.»

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Focalizado na Salinha o "deficit" das Emprêsas Incorporadas — Os médicos de Campos contra o SAMDU — Monumento a Patrocínio


Simão Mansur

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa Fluminense teve inicio a hora regimental, sob a presidência do Sr. Tacques Horta. Na hora do expediente o primeiro orador foi o Sr. Felipe da Rocha, que tratou do despacho exarado pelo ministro da Fazenda, relativamente ao montante do «deficit» das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional. Ainda sôbre o mesmo assunto falou o Sr. Simão Mansur, estendendo o seu discurso até ao serviço rodoviário do Estado, chamando a atenção do govêrno para o trecho da rodovia entre Barra de São João e Araruama. O Sr. Helvio Bacelar requer urgência para a votação do projeto de sua autoria referente à construção, na cidade de Campos, do monumento comemorativo do 1.º centenário de nascimento do grande abolicionista negro José do Patrocinio, seguindo-se na tribuna, o lider governista, Sr. Arino de Matos, assinalando a passagem do aniversário do Sr. José de Carvalho Janotti, apoiado pelos lideres de bancadas.

O petebista Ari Marins, logo depois, inicia um discurso que, diz ele, é uma resposta a um aparte que ficara devendo ao Sr. Felipe da Rocha, mas tanta confusão faz aquele parlamentar-suplente que não se sabe bem o que o mesmo deseja, falando, também, ora a favor, ora contra as realizações do govêrno.

O Sr. José Luiz Erthal focaliza a viagem do Sr. Hugo Borghi à Europa, louvando as informações de uma publicação mensal das Nações Unidas, dando conhecimento à Casa da situação comercial do café no exterior, enquanto o Sr. Nelson Martins trata da questão surgida entre o diretor do SAMDU, Dr. Guilherme Malaquias, e a classe médica de Campos, dizendo que, aquele dirigente queria forçá-los a trabalhar 48 horas semanais, quando os médicos daquele orgão em Niterói e Petrópolis, além de ganharem mais, trabalham quatro horas diárias.

SONIA FOI ASSASSINADA

Por alguns minutos de amôr a mulher tomou do português 180 contos

— Estou desgraçado, doutor!

A principio o comissário Armando Panno, chefe do Serviço de Repressão a Jogos Proibidos, na Delegacia de Costumes e Diversões, não entendeu bem do que se tratava:

— Calma, homem. Sente-se e conte sua história devagar.

O recém-chegado foi contando:

— Perdi 180 contos com um joguinho besta em casa de familia. A dona da casa era um xuxú e foi isso que me perdeu.

— Sabes o nome dela?

— Ora, doutor, um homem como eu, apaixonado, lá quer saber de nomes? Encontrei-a no Aeroporto, levou-me a um apartamento da Avenida Copacabana número 583, 6.º andar e lá passamos alguns minutos agradáveis. Depois...

E a história foi desfiando, pouco a pouco, desvendando aos olhos da autoridade policial uma complicada história: o português, Francisco Joaquim Rodrigues, negociante de automóveis, morador à rua Barão do Flamengo, número 32, caíra no pulo do nove. Um sorriso bonito, um jogo carteado de campista roubada e lá se foi o dinheiro do otário.

O jeito era investigar. E concluiram, então, que não foi apenas uma vez que a quadrilha depenou o negociante luso.

Na primeira tarde com a desconhecida, o galã de além-Téjo perdeu 60 contos, no endereço citado. Outro encontro, uns amiguinhos da jovem para distrair o coitado, e já agora na rua General Goes Monteiro, número 78, e mais 60 pacotes passaram para as algibeiras dos malandros, ao todo em número de nove.

— Mas isso não está direito. Estou sendo pungado! teria reclamado «seu» Francisco. Naquela noite, inexplicávelmente, ganhou 60 mil cruzeiros depois da «bronca», enquanto Ernesto Gomes de Sá, um dos parceiros, chamava-o em particular:

— Isto é um maná, meu caro. A grana entra, de churrilho... Vou lhe fornecer uma relação dos números papáveis, que é um tiro. Ganha-se na certa.

Francisco Joaquim Rodrigues, foi na conversa, perdeu outros 60 contos, não sem antes dar uma espiadéla na loura do barulho, motivo de sua perdição, embora esta não quizesse mais nada de romance. Foi então que o homem se queimou, procurando o Comissário Armando Panno, para denunciar a tramóia.

Ao enunciar o local da última reunião, a autoridade lembrou-se de que ali, rua Aarão Reis, número 73, em Santa Tereza, já houvera uma «batida» dada pelo comissário Nilton Costa, quando chefe da Seção, autuando diversos jogadores profissionais do «pulo do nove».

Foram até lá, acompanhados do detetive Fernando e mais os investigadores Nelson Borges, Souto Maior, Fábio Sinval e Malta.

Quando se aproximavam da casa indicada, sómente lograram prender quatro dos contraventores acusados; em seguida, conduziram-nos à Delegacia especializada, onde foram autuados e identificados. São eles: Ernesto Gomes de Sá, de 34 anos de idade, solteiro, corretor de imóveis, residente à rua do Matoso, número 89; Norton Tostes de Azevedo, de 51 anos de idade, solteiro, dizendo-se proprietário de plantações de café em São Paulo; Januário Ramazotti, taliano, de 61 anos de idade, comerciante, residente à rua da Glória, número 4; Antonio Mendes Tavares, português, de 48 anos de idade, despachante, residente à rua Rocha Fragoso, número 20. A mulher conseguiu evadir-se.

Segundo estão apurando as autoridades, esses quatro individuos fazem parte de uma vasta rêde de jogatina, integrada também por mulheres sedutoras que se colocam em pontos estratégicos, a fim de atrairem os incautos. Principalmente viajantes que desembarcam no Cais do Porto e no Aeroporto Santos Dumont.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 7, o pagamento do funcionalismo publico federal, referente no 9º dia util ou seja.

PENSIONISTAS — Pensões especiais — folhas 6001-6010 — letras A a Z — Diversas pensões reunidas — folhas 6101-6106 — letras A a Z.

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEOFILO OTONI 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Redator-Chefe
MANUEL CAETANO

Secretario
ABILIO DE CARVALHO

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Chefe do Departamento de Propaganda
CRISTOVÃO MALHEIROS

Diretoria	43-4210
Gerência	43-3503
Publicidade	23-2775
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficina	43-3620

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materias assinadas.

POLÍTICA Fluminense

COM a deliberação do P. T. B. em apresentar candidato próprio à governança no Estado do Rio, o ritmo não será mais de valsa lenta, em virtude do P. S. D. ter o seu homem bem assim o P. S. P. A corrida ao Ingá vai ser dura, não há negar.

Desta vez, cada candidato terá que ser mais ligeiro que o outro. A chance poderá bafejar aquele mais disposto aos ardores da luta, que se iniciará mais cedo do que pensavamos. O senador Pereira Pinto é, por enquanto, o candidato que diz claramente o que quer, enquanto outros ficam tateando as suas correntes.

A POLICIA de Campos, fez tudo quanto era possível fazer, para não permitir, no dia 1.º de maio, a realização de um comício do P. S. P., na Praça São Salvador, naquela cidade, com o qual os ademaristas iam iniciar as suas atividades públicas.

Não se dando por vencidos, os populistas fizeram o meeting na sua sede, homenageando as classes trabalhadoras da terra goitacá.

O PREFEITO de Niterói, sr. Altivo Linhares, acaba de nomear para o seu gabinete, o sr. José Geraldo da Costa, do Departamento de Divulgação do Estado do Rio, colocado à sua disposição.

OS CANDIDATOS à Salinha vão aparecendo cedo. Dentre os udenistas com assento na Câmara Municipal de Niterói, além do sr. Alvaro Caetano, outro edil, o sr. Luiz Botelho, ao que soubemos, concorrerá também a uma das poltronas da Assembléia Legislativa.

Já o sr. Silvio Picanço, não fará concorrência ao seu mano Macáro, correndo novamente para a Câmara niteroiense, onde êle vem brilhando há duas legislaturas.

FALA-SE em certos meios pessedistas que o senador Alfredo Neves, aguarda apenas o regresso do governador Amaral Peixoto, a fim de trocar idéias sôbre a apresentação de seu nome, dentro em breve, como sucessor do almirante à náu fluminense. Os catedráticos asseguram, por sua vez, que a eleição do sr. Alfredo Neves à 1.ª Secretaria do Senado Federal, constitui já um caminho para a jornada ao Palácio do Ingá.

O páreo será difícil, achamos nós. O sweepstake flufluminense, em 1954, será uma atração política de notória sensação.

A PREFEITURA da cidade das hortênsias, para a corrida municipal, terá entre os seus candidatos, o deputado federal sr. Flávio Castrioto, figura de destaque do pessepismo fluminense e que, aliás, já ocupa o cargo de prefeito de Petrópolis.

A policia técnica chegou à conclusão de que houve homícidio — Contraditórias as declarações do milionário Theotonio Piza de Lara — Os bilhetes anônimos ameaçadores à vitima foram escritos por Angélica Cole — O maior levantamento pericial dos últimos tempos

S. PAULO, 6 (Pelo telefone) — Conforme foi amplamente noticiado, no dia 31 de março último, apareceu morta na residencia do capitalista Theotonio Piza de Lara, à rua Conselheiro Zacarias n. 62, a funcionária da Secretaria da Fazenda, Sonia Sampaio Pereira Mendes, de 25 anos, desquitada, e que residia com sua familia, à avenida 9 de Julho, 3332, apto. 40.

Naquele dia, comparecendo ao local um carro da Rádio Patrulha, foi a guarnição do referido carro policial informada de que Sonia havia se suicidado.

Também esteve no local o delegado Benjamin Raimundo da Silva que, informado pelo advogado Rui Martins, amigo do milionário, sobre o suicidio, determinou à sua autoridade a remoção do cadáver para o necroterio de Araçá, sendo o corpo, posteriormente, entregue à familia da vitima, para o competente sepultamento. Como a principio se supunha estar diante de um suicidio, nenhuma observação foi feita no legista que procederia autopsia atendendo a que nada levaria a crer não se tratar de um gesto extremo por parte de Sonia, que talvez tivesse seus amores contrariados e assim resolvera pôr termo à existencia.

COMPLICA-SE O CASO

Chegando da Argentina, José Pereira Mendes, irmão de Sonia, inteirando-se por certos detalhes da trágica ocorrencia, compareceu à Delegacia de Segurança Pessoal e solicitou ao delegado ali de serviço que o processo que se encontrava no 4º distrito voltasse àquela especializada, pois, segundo suas convicções, a irmã fôra assassinada.

Novamente chamado a depor, o sr. Theotonio Piza de Lara revelou que, realmente, Sonia era sua amante e costumava pernoitar em sua residencia, quando a familia dela se ausentava de S. Paulo. Prosseguindo, afirmou que Sonia tinha ciumes de D. Angelica Cole, uma senhora da alta sociedade paranaense, que às vezes o visitava. Que, dois dias antes do suicidio, estava Sonia em sua casa, quando inesperadamente surgiu Angelica. Ele, então, foi ao portão e após rápidas palavras, a mesma se retirou, indo hospedar-se no Hotel Excelsior.

Sonia, que a tudo assistia de uma das janelas do palacete, o interpelou e ele respondeu secamente:

— «Disse-lhe que a casa estava ocupada e que ela fosse para um hotel».

Mas, não pararam aí as divergências entre ele e Sonia. Esta continuava a lhe falar sobre Angelica Cole, e disse que naquela situação era melhor terminar o romance entre ambos, com o que ele concordou.

No dia 31, — prossegue Piza de Lara — voltava do Hotel Excelsior, onde deixara Angelica, quando, em sua residencia encontrou Sonia. Indagou se ela não havia ido trabalhar. Sonia respondeu-lhe que não. Instantantes depois o telefone tocou e ele foi atender. Era Angelica que o avisava haver esquecido no automovel o pente e o batom, e que ele deveria esconder esses objetos, a fim de não despertar os ciumes de Sonia. Esta, entretanto, ouvia toda a conversa pela extensão do aparelho. Quando o capitalista subiu para o andar superior, nova discussão nasceu entre ambos. Sem dar importância às palavras de Sonia, Theotonio dirigiu-se ao banheiro a fim de se barbear. Entregava-se a esse mister, quando ouviu um tiro. Saindo do banheiro, encontrou Sonia estendida sobre um sofá, tendo na mão um revolver marca «Taurus», calibre 38, cano curto. Em seguida, comunicou o fato à policia.

A POLICIA EM AÇÃO

Entretanto, a policia, nesta altura, já está convencida de que Sonia foi assassinada. A trajetoria da bala, a distância da qual o tiro foi disparado, uma outra bala encontrada numa parede do «living-room», e uma série de contradições nos depoimentos tomados levaram as autoridades policiais àquela convicção.

A Policia Técnica, que fez o maior levantamento pericial dos últimos tempos, coopera, de maneira positiva, na elucidação do caso.

Posteriormente, surgiram dois bilhetes anonimos que ameaçavam Sonia de morte. Também foi feita a pericia caligráfica e ficou provado que os mesmos foram escritos por Angelica Cole.

Acrescenta-se, ainda, o final do laudo pericial referente ao cadaver de Sonia, o qual termina assim: — «esta jovem não foi eliminada pelas proprias mãos».

TRES SUSPEITOS

Até o presente momento, a Delegacia de Segurança Pessoal admite o suicidio, muito embora a conclusão oficial da Policia Técnica é de que houve homicidio. Uma vez confirmado o ponto de vista da Policia Técnica, três pessoas estarão envolvidas na morte de Sonia: o milionario Theotonio Piza de Lara, D. Angelica Cole, da alta sociedade de curitibana, e Emilia Dias Cabral, empregada do capitalista e que estava presente no momento da ororrencia.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 81
Cr$ 23.370 819.00
Capital e Reservas

TERRENOS À PRESTAÇÃO

Construção livre, posse imediata, temos o maior e melhor loteamento do D. Federal em Realengo — Cr$ 34.000,00
Entrada, Cr$ 3.000,00 — Prestação mensal, Cr$ 500,00
Madureira, resto de loteamento, a partir de Cr$ 50.000,00 com 10 % e 20 % de entrada
Escritura passada em tabelião, com Sr. Barboso, à Rua João Vicente n. 75, sob., ou com Parmenas, no varêjo da Estação de Madureira. Diàriamente, pelos tels. 29-8338 e 43-1731



CONSTRÓI O IAPETC MAIS UM EDIFÍCIO DE APARTAMENTOS PARA SEUS ASSOCIADOS — Ao ensejo da passagem do primeiro aniversário da gestão do Sr. Cecílio Marques à frente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, teve lugar, ontem, a solenidade de entrega de mais um edifício de apartamentos para seus associados e funcionários. Trata-se de um grande prédio de 12 andares, com 87 apartamentos, 28 lojas e um cinema, situado no número 338 da rua do Catete. À solenidade, compareceram o Sr. Cecílio Marques, os Srs. Fernando Faria e Rafael M. Risco, chefes da Divisão de Engenharia e do Departamento de Aplicações da autarquia, respectivamente, além de numerosos funcionários e associados do IAPETC e representantes da imprensa. Na foto um flagrante da solenidade. (Foto A.N.).

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

ECONOMIA E FINANÇAS

FUNDADA EM 1875

FIXAÇÃO DOS RETIRANTES

BENEVAL DE OLIVEIRA



O problema dos deslocamentos de emigrantes nordestinos para o sul do Brasil, para a Amazônia e outras partes do país como as áreas úmidas do Maranhão, tem constituido motivo para estudos sociológicos e econômicos, bem como preocupação constante para os que comandam a naú do Estado.

Dominada por uma natureza demasiadamente hostil na sua parte climatológica já que as estiagens tudo ressecam e matam, não tem essa região brasileira podido sustentar uma população mais ou menos densa como a que a ocupa, derivando daí um desequilibrio muito sensivel que se traduz em miséria ou pauperismo. Assim, o Nordeste, mesmo aquelas zonas que se situam fora do Poligono das sêcas, tem constituido um centro de emigração, isto é, um centro de deslocamentos demográficos para tôdas as demais regiões do país. Têm, assim, os nordestinos, por um verdadeiro determinismo geográfico e econômico, contribuido para movimentar a produção nacional em outros centros do país.

Bem alta é, sem dúvida, a sua taxa de natalidade em evidente desproporção com os recursos naturais do meio, o que contribui facilmente para esses deslocamentos que mais se agravam, conforme já acentuamos, quando ocorrem os desoladores e perniciosos efeitos dos fenomenos da sêca. Cumpre, portanto, encarar a situação com realismo, levando em consideração todos esses fatores seja no aproveitamento racional da população nordestina em seu próprio meio, seja na solução da condução e aproveitamento dessa população excedente em outros centros do país. O que não pode perdurar é essa triste e ininterrupta procissão de «paus de arara», onde pobres criaturas se movimentam, sem destino, como verdadeiros párias, tratados como animais.

O esforço desenvolvido pelo govêrno federal no sentido de fixar os nordestinos em núcleos coloniais em áreas fora da região afetada, merece louvor. Todavia, é preciso reconhecer, trata-se, ainda, de um esforço limitado que possivelmente terá seu plano de ação ampliado. No momento, o govêrno acaba de criar dois núcleos coloniais: o de Porto Seguro, na Bahia e o de Mearim, no Maranhão.

«O exame do mapa da região baiana, — segundo um comunicado publicado pela imprensa — mostra que a área tendo por centro a cidade de Porto Seguro oferece um escoamento natural a todos os municipios baianos e mineiros circunvizinhos situados na rodovia Rio-Bahia, desde que se estabeleça uma ligação entre a cidade de Jacinto e o entroncamento rodoviário da «Porto Seguro — Br5», numa distância de cerca de cem quilometros. As terras são ferteis, servidas de boas aguadas, todas em mata virgem e ficam distantes 50 quilometros da cachoeira «Salto da Divisa» com potencial calculado em 160.000 quilowatts.

Quanto ao núcleo colonial do Maranhão, é mais que aconselhavel sua criação, pois, não sendo aquele Estado atingido pelo flagelo da sêca, inúmeras familias do nordeste, obrigadas a emigrar, para lá se dirigem, conforme comunicação feita pelo governador do Estado, segundo a qual recentemente ali chegaram cerca de 800 familias de flagelados, à procura de guarida nos vales umidos, sobretudo os municipios localizados ao longo do rio Mearim. Justamente nessa região possui o Maranhão extensas áreas de terras devolutas, impondo-se ali a colonização, que oferecerá boas condições de terra e normalidade de clima aos flagelados.

A região do Mearim, por outro lado, apresenta imensos babaquais que podem imediatamente ser explorados, produzindo renda aos novos colonos. Prestam-se ainda aquelas terras a várias culturas de generos alimenticios, sobretudo arroz.

Não dispondo o Maranhão de recursos para a fixação dos retirantes que para lá se dirigem, nem podendo localizá-los convenientemente, fez aquele Estado doação ao Govêrno Federal de uma área de 50 mil hectares no vale do Mearim, para ali ser instalado o Núcleo ora criado».

CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

Dolar	(venda)	Cr$ 40,00
Dolar	(compra) ...	Cr$ 39,00

Descontentamento na classe comerciária

O Departamento Nacional do Trabalho procura a dissenção entre as Entidades Sindicais

O Sindicato dos Práticos de Farmácia do Rio de Janeiro solicitou recentemente, ao Ministério do Trabalho, extensão de representação de sua classe, a fim de serem incluidos em seu âmbito os empregados no comércio atacadista de drogas e medicamentos e os empregados varejista desta cidade que lidam com produtos farmacêuticos. O Departamento Nacional do Trabalho atendeu a solicitação pleiteada, através de um parecer do diretor do D. N. T., sr. Roque Vicente Ferrer que, dessa maneira, segundo elementos da classe atingida, criou a dissociação sindical no grupo de empregados no comércio. O parcer do diretor do D.N.T. está provocando séria reação entre os comerciários cariocas, que deverão interpor recurso ao Ministro do Trabalho.

O sorteio da Série I

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série I, realizado pela Loteria Federal, no dia 29 de Abril de 1953 :

1.º Prêmio	—	Bilhete n.º	01981
2.º "	—	" "	22919
3.º "	—	" "	40829
4.º "	—	" "	72308
5.º "	—	" "	48123

A partir de domingo os jogos pelo Rio - São

Prejudicados os certames fut[...] promovidos pelo Brasil, em vi[...]

Para o Octogonal, não virá nenhuma representação da Itália -- Reflexo do esbulho de que foi vítima o Juv[...]s



A equipe do Austria que, mesmo exibindo bom futebol, não serviu de atração como aconteceu com o Juventus e o Sporting. E' um grande exemplo

O Torneio Octogonal — Taça «Rivadávia Corrêa Méier» — a ser em breve realizado no Rio de Janeiro, está fadado a não obter pleno êxito. Pois não contará, como se sabe com nenhum grêmio representante da Itália. E isso constitui uma perda lamentável para o brilho que poderia ter o certame internacional em foco, principalmente no que envolve a questão financeira, aspecto esse de maior interêsse dentro do profissionalismo. Não poderá conceber-se u mregime profissional sem grandes lucros. E grandes lucros só poderá obter-se com bons espetáculos praticados por equipes de primeira grandeza no cenário do futebol. Isso de um lado, ou seja do lado pròpriamente dito do negócio; e do outro, isto é, do lado psicológico, fator bem interesante no Brasil, avulta a necessidade imperiosa de se trazer equipes cujas apresentações venham a interessar sobremaneira, por fôrça de outros aspectos, às colônias radicadas no Brasil.

Dessa forma, nenhum certame internacinola que se leve a efeito no país poderá prescindir da presença de representantes de Portugal e Itália. Este, para a «chave» de São Paulo: aquele, para a Capital da República.

As provas relativas a esse necessidade já foram dadas sobejamente através da estada no Brasil do Juventus e do Sporting, nas últimas «Copas Rio», que aqui se realizaram.

Essa duas representações da Itália e Portugal proporcionaram arrecadações extraordinárias as quais deram àquelas temporadas lucros apreciáveis. Ainda na última «Copa Rio», pela ausência de um clube italiano, a situação foi salva nas costas das arrecadações proporcionadas pelo Sporting, de Lisboa. O Sporting, como é públlco e notório, salvou a «Copa Rio» de 1952, que foi promovida pelo Fluminense. Não fôra ele — o Sporting — e a coisa teria sido dolorosa, teria tomado um outro aspecto mais grave no tocante ao fracasso de rendas, mesmo que os poderes públicos liberassem a debatidíssima questão do preço dos ingressos.

Mas tudo isso é uma decorrência natural da falta de honestidade, da falta de capacidade, da falta de espírito esportivo que caracteriza a personalidade do brasileiro. Sim, por que se existissem essas qualidades teríamos aqui grandes representações nos nossos certames futebolísticos. Porém, acontece que nossa inescrupulosidade esportiva, essa ambição desenfreada, essa maneira errônea de se encarar o profissionalismo, de promover certames para o título ficar em casa a todo custo, seja no apito, seja na «botinada», tem acabado com as iniciativas que poderiama proporcionar lucros fabulosos.

Na nossa mentalidade escassa, o escopo principal é a vitória, seja como for.

Hão de dizer, que tais alegações não procedem, argumentando com a conduta que tivemos no fêcho da disputa da taça «Jules Rimet», quando, aqui no Maracanã, perdemos uma batalha ganha, para os uruguaios, e, consequentemente, um título de campeões mundiais. Para os que argumentam assim, para os que defendem a questão com essa tese, dizemos apenas que aquele foi o priemiro certame de vulto: e mais ainda que não foi um certame brasileiro. Foi um certame mundial que se realiza de quatro em quatro anos, pela F. I. F. A. E o fato de não o termos ganho, nos levou a ganhar um outro. Veio, então, a «Copa Rio», também conhecida nos seus primórdios por «Torneio dos Campeões Mundiais».

Em síntese um papel carbono da «Jules Rimet». E daí por diante, passou a imperar a desonestidade que, anteriormente, por fôrça de outros imperativos, ficou escondida. Mas, mesmo assim, houve muita coisa absurda que, até então, ainda não foi explicada. Quanta gente não fez independência financeira à custa da taça «Jules Rimet»? Será desnecessário repetir aqui as cenas degradantes que culminaram com a presença de próceres da Confederação Brasileira de Desportos na Polícia.

Bem, vamos ao resto. Em 1952, todos viram a alucinação do Fluminense pela conquista do título da «Copa Rio». E no ano anterior, embora em condições menos gritantes, o Palmeiras procurou ganhar debaixo da desonestidade. O Juventus, a melhor equipe que se apresentou no certame, foi escandalosamente esbulhada.

Ora, isso, conquanto a equipe italiana auferisse bom lucro financeiro, criou uma situação de desagrado, de desconfiança. E o italiano, cuja concepção é diferente, esquivou-se. Não veio em 1952, nem virá, tampouco, em 1953. E não virá mais. Barassi, que conosco privou durante longo tempo, sabendo de tudo e sendo matreiro, como é, deu as coordenadas em Roma. Como consequência, não temos tido representações da Itália nos nossos certames, o que acarreta um prejuizo enorme.

Tudo, portanto, por nosso culpa e que decorreu dos fatos já expostos.

Felizmente, virá o Sporting, para salvar a situação. E a felicidade do Brasil é que eles — os portuguêses — jàmais compreenderão a nossa maneira desonesta de agir, por que, ao contrário, estaríamos derrotados.

Porém, acontece que o português é amigo desse solo brasileiro, mais amigo mesmo que o próprio nativo, residindo, aí, a nossa vantagem.

Sem necessidade, pois, em virtude apenas da desonestidade, Brasil de obter o êxito financeiro deixa os certames promovidos no ro, que seria indiscutível se tudo corresse dentro de um critério compatível com a realidade.



Telê, ao lado de Orlando e Jair

Treinou o Fluminense para o "match" com o São Paulo

1 x 1 FOI O RESULTADO DA PRÁTICA — "GOALS" MARCADOS POR TELÊ E JAIR

O Fluminense esteve na cancha na manhã de ontem, preparando-se para o encontro com o São Paulo. A prática correspondeu plenamente, apesar do péssimo tempo reinante nesta capital.

EMPATE DE 1X1

O exercício, teve a duração de noventa minutos, com dois tempos de quarenta e cinco. O coletivo apenas não contou com a presença do goleiro Castilho, que foi poupado. Os demais estiveram em ação.

OS GOLEADORES

Apenas dois «goals» foram assinalados. O dos efetivos marcou Telê, após uma boa jogada. Para os reservas, marcou Jair II.

A EQUIPE TITULAR

O quadro principal formou com esta constituição:
Veludo; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Paraguaio, Vilalobos, Telê, Didi e Quincas

RUMO A S. PAULO

A delegação do Fluminense, deixará o Rio, possivelmente, na manhã de amanhã, voando num dos aviões da carreira.

Ceu lutando com fibra o Barreira do Andaraí

Brilhante triunfo alcançou o Irapuá, da Penha, batendo a equipe do Barreira do Andaraí, em seus domínios, pela contagem de 4x3, numa peleja bem movimentada em que a disciplina exigida foi algo de admiração. A vitoria do gremio do veterano desportista «Chico», foi justa e merecida, pois os seus integrantes souberam aproveitar as chances que se lhes ofereceram para conquistar esta brilhante vitoria.

Na preliminar os aspirantes do Barreira continua com a sua marcha vitoriosa batendo, desta feita, os dos Irapuá pela espetacular contagem de 3x0.

O Brasil F. C., de Nilópolis, aos seus co-irmãos

A direção de esportes do Brasil F. C., de Nilópolis, avisa, por nosso intermedio, que aceita jogos para suas equipes de aspirantes e amadores, no campo do adversario.

Oficios para a rua Dr. Godoi, 1 084, estação de Nilópolis, Estado do Rio.

VITORIOSO O VILA JARDIM

O E. C. Vila Jardim, de Campo Grande, atuando, domingo último, fora de seus dominios, conseguiu bonita vitoria, ao bater o forte conjunto do Estrela do Oriente F. C., de Paciencia, pelo escore de 2x1. O quadro do Vila Jardim foi o seguinte: Juarez — Tolnho e Waldir — Ataide — Jaci e Mendonça — Joselito — Nina — Baiano — Aristoteles e Benecio.

No encontro preliminar, venceu o Estrela do Oriente pela contagem minima.

O aniversário do Tijuca F. Clube, de Niterói

Com grandes festividades, o Tijuca F. C., de Niteroi, comemorou, no dia 1º de maio, a passagem do seu 8º aniversario de fundação, realizando um grande programa de festividades alusiva à data de sua fundação.

VILA COMARI E MAGARÇA

Realizou-se, domingo último, no campo do Vila Comari E. C., a peleja entre o clube local e o Magarça A. C., ambos gremios do nosso futebol independente e sediados em Campo Grande.

O Magarça foi derrotado pelo escore de 3x2. Falando à reportagem da seção amadorista da GAZETA DE NOTICIAS, o sr. José Paixão (Zé Carnaval), nos declarou que o seu clube foi prejudicado pelo árbitro do clube local. No encontro preliminar, venceu o Magarça, pelo escore de 4x1.

Os quadros do Magarça jogaram com as seguintes constituições:
AMADORES: — Dunga — Nel e Filoteu — Agnelo — Antidio e Ceceu — Farofa — Dito —Padre — Nelito e Jurandri.
ASPIRANTES — Dunga II — Tampinha e Saca — Carnaval — Farófa II e Arcanjo — Mangaratiba — Jaber — Elcir — Zé Maria e Helcio.

Comenta-se, em S. Januário, que a fuga de Mário Américo para a Portuguêsa teve lugar devido a incompatibilidade do conhecido massagista carioca com Flávio Costa, dirigente da equipe vascaína!

JUSTA HOMENAGEM PRESTARÁ A C. B. D. — Serão homenageados pela C. B. D., domingo, os campeões sul-americanos de Atletismo

Conec[...] quepa[...]

Teremos[...] tanto[...]

Ao que [...], van[...] mesmo, [...] mais [...] dias o Octog[...]ernacio[...] «Rivadávia [...]éier». [...] demos inclu[...] segurar[...] quatro bons [...] estran[...] tomario [...] impo[...] certame.

OS CONC[...]ES

Tendo em [...] respos[...] gativa do [...] Confede[...] Brasileira [...]ortos [...] outras prov[...] e a[...] completando [...]adro co[...] clubes segu[...] porting[...] bernian, R[...] Partisan[...]

SUCESSO [...] NO LAD[...]CO

Por outro [...]emos a[...] tar, que o [...]o Octo[...] já está ass[...]a parte[...] nica, uma [...] Confe[...] ção Brasile[...] Desporto[...] o sim de to[...]bes. Po[...] to, o lado [...] está [...] cioiado, com[...]stata. [...] mos, agora, [...] financ[...] E aí é que [...] grande[...] da questão, [...]r burri[...]

VENENO[...] SUBURB[...]

SOMB[...] NOITE



[...]vio, d[...] [...]eus [...] a quem[...] feliz [...] [...]nagear [...] s p o r[...] [...]ortos, [...] nomes[...] do C[...] [...]lo do, [...]mento [...]no, que [...]la domi[...] [...]udosos [...] Valde[...] [...]s e Ola[...] [...]de fo[...] boa [...] bem [...] brados, com[...] os des[...] tistas Mário [...]ro, Fra[...] co Guerra, [...] Sarmen[...] Manoel Ant[...]

«BRIGA D[...]ADRES[...] No jogo ent[...]ipes de[...] teranos do [...]eteranos[...] Campo Gra[...]cio e Câ[...] do, que form[...]a direita[...] clube de D[...]ndaram [...] zendo confe[...] em cam[...] O negócio f[...] feio e [...] se que os [...] se pega[...] No entanto, [...]do ficou[...] amar de ro[...] a briga [...] de compadr[...] foi pre[...] juiz de paz.[...]

EXTINTO [...]M: [...] dirigentes [...]im Pai[...] Clube, de [...]beiro, [...] ram tão e[...]dos, com[...] triste papel [...]ram con[...] GAZETA D[...]CIAS, [...] resolveram [...] as ativi[...] des do clube[...]

Espero v[...], se [...] DEUSES del[...]

INICIA-[...]OMIN[...] VASCO [...]AMA [...]

...ão Paulo passarão a ter início às 15,15 horas

...futebolísticos internacionais ...virtude da falta de honestidade

...Juvenus — E o Brasil, nas suas iniciativas, não pode prescindir do concurso de equipes italianas e portuguêsas

...onhecidos os clubes estrangeiros ...ue participarão do Octogonal

...remos tanto, o grande certame no mês vindouro — O que apurou nossa reportagem

...que te...a, vamos ter ...no, de... mais alguns ...o Octog...ernacional — ...adávia ...léiers. E po- ...s inclu...segurar que ...o bons estrangeiros ...rão p... importante ...me.

CONC...ES

...ndo em... resposta ne- ...a do M... Confederação ...ileira ...ortos tomou ...s prov... e acabou ...letando...dro com os ...s segu...porting, Hi- ...an, Ro... Partisan.

...ESSO ... LADO...ICO

...outro...emos adian- ...que o ...o Octogonal ...tá ass...a parte téc- ...uma ... Confedera- ...Brasile... Desportos já ...de to...bes. Portan- ...lado ...á está solu- ...o, con...stata. Veja- ...agora ... financeiro. ...é que... grande «X» ...uestão... burrice...



Elementos do Sporting, de Lisboa, que serão vistos novamente pelos brasileiros

...ENO... ...URBA...

SOMB... NOITE

...vio, daqui ...eus para- ...a quem te- ...feliz idéia ...nagear os ...sportis- ...ortos, dan- ...nomes das ...do Cam- ...to do De- ...mento Au- ...no, que será ...la domingo. ...udosos cro- ... Valdemar ...s e Otacilio ...de foram ...boa hora. ...bem lem- ...com... os despor- ...Mário ...ro, Francis- ...erra, ... Sarmento e ...Anto...

...GA ...ADRES» — ...o en...ipes de Ve- ...s do ...eteranos de ...Gran...cio e Cândi- ...form...a direita do ...de Di...ndaram fa- ...confe...em campo, ...cio f...feio e qua- ...os ...se pegam. ...nto, ...do ficou em ...e ros...a briga era ...padr... foi preciso ...paz.

...NTO...M: — Os ...es ...im Futebol ...de ...beiro, fica- ...o en...dos, com o ...papel ...ram com a ...A D...CIAS, que ...am ...as atividades ...clube...

...o vol..., se os ...S del...

Completa desorganização no E. C. Arizona

Na decadência, o clube da rua Sá Viana

Infelizmente, é lamentável quando somos forçados a publicar uma nota de um clube amadorista, que foge das suas obrigações e cumprimento do dever.

Há, atualmente, dentre várias agremiações que militam no setor esportivo, a falta de responsabilidade de seus dirigentes que, não sabem conduzir o clube que dirigem com acerto, a fim de que o mesmo fique conhecido nos meios desportivos, como uma agremiação potente e credenciada.

O E. C. Clube Arizona, do Grajau é um desses.

Dirigido por um grupo de diretores irresponsaveis, este clube vai ficando desmoralizado e perdendo seu conceito, de dia para dia.

Ainda no «Dia do Trabalho», e domingo último, o E. C. Arizona deixou seus adversarios a «ver navios», não comparecendo para disputar as provas.

Os adversarios do clube do Grajau eram o Guarani F. C., de Campo Grande e o Carioca F. C., de São Cristovão.

Isto, é uma prova de decadência, pois nem um dos diretores procurou comunicar-se com os paredros dos dois clubes.

Esperamos, que tal fato não venha a se registrar e que os clubes co-irmãos fiquem alerta com o E. C. Arizona, do Grajau.

E. C. OITI

O clube acima avisa aos seus adeptos que está aceitando sócios sem pagamento de joia. Esta resolução foi tomada na última reunião do gremio da estação de Senador Augusto Vasconcelos.

Vitória de vulto do 26 de Abril F. Clube

O Grêmio de Mineiro bateu o Vila Nova, pelo escore de 4 x 1

O dia primeiro de maio foi movimentado em nosso futebol amador. Várias pelejas foram realizadas, em comemoração ao Dia do Trabalho, destacando-se o encontro travado entre as equipes do Vila Nova A. C., do bairro que lhe empresta o nome, e o 26 de Abril F. C.

A peleja teve um desenrolar movimentadissimo, finalizando com a vitória do 26 de Abril, pelo escore de 4x1. O conjunto do Vila Nova, mesmo perdendo, foi um adversário de valor, lutando até aos últimos momentos da peleja, não se deixando bater facilmente.

QUADROS, PRELIMINAR E MARCADORES

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

26 DE ABRIL F. C. — Augusto — Ari e Mineiro — Guilherme — Herminio (Doca) e Osvaldo — Walter — Tunguinha (Carlinhos) — Coló — Xixico e Magno.

VILA NOVA A. C. — Alcides — Praga e Russo — Juca — Marcelino e Wilson II — Adalberto — Almir — Roberto — José e Tião.

Marcaram os tentos: Carlinhos (2), Xixico e Walter, para o 26 de Abril, enquanto Almir (de penalti), assinalou o tento de honra do Vila Nova.

O juiz foi o sr. Ataide Soares Teixeira, com boa atuação, e na preliminar venceu o 26 de Abril, pela contagem mínima.

Ao terminar o encontro o sr. Lourival Costa, presidente do Vila Nova, ofereceu aos amadores e dirigentes do 26 de Abril um disco, como também ao nosso companheiro Cristovão de Andrade.

Tênis de Mesa

A inauguração do Departamento de Tênis de Mesa da Sociedade Italiana de Beneficência

Aguardada com ansiedade pelos aficcionados do salutar desporto de salão, terá lugar no domingo, 10 de maio corrente, com início às 16 horas, a festividade de inauguração do departamento de tênis de Mesa da Sociedade Italiana de Beneficência e Mútuo Socorro.

O programa organizado sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Tênis de Mêsa, oferecerá ao numeroso quadro associativo da veterana entidade da praça da República, provas escolhidas com o intuito de exibir tôdas as modalidades do tênis de mesa, as quais serão desempenhadas pelos melhores raquetistas metropolitanos de ambos os sexos, inclusive os ases campeões brasileiros e sul americanos.

PRIMEIRA PROVA — às 16,00 horas — simples para juvenis: Jacy Hermes Reis (CRF) x Fernando Andrade (CM);

SEGUNDA PROVA — às 16,30 horas — simples para cavalheiros: Yvan Assunção (CR-VG) x Mauro Lucio (CM);

TERCEIRA PROVA — às 17,00 horas — duplas mistas: Humberto Delia (FFC) e Nakma Oliveira Cruz (FFC) versus Gilson M. Bôscoli (CM) e Dinah F. Bôscoli (AFC);

QUARTA PROVA — às 17,30 horas — simples para cavalheiros: Doncê Alves Cunha ((SIB-MS) x Anthero José Pereira (FFC);

QUINTA PROVA — às 18,00 horas — torneio relâmpago entre os ases: Hugo Severo, Ivan Severo, Wilson Severo, do Clube Municipal, Dagoberto Midosi, Antonio J. Correia e Waldemar Pinto Duarte, do Fluminense F. C. — e Batista Boderone e José Neves, do C. R. Vasco da Gama.

AUTORIDADES: Direção geral — sr. José Isoletti — Arbitro geral — dr. Sylvio Rangel

ARBITROS: Francisco Boderone — Humberto D'elia — Durval S. Junior.

APONTADORES: Wilson Ferreira da Silva — Italo Di Spirito.

AMPLA VITÓRIA DO E. C. ANA NERI

O E. C. Ana Neri iniciou, domingo último, os festejos da fundação, enfrentando, em seu campo, o Rio São Paulo F. C. e conseguindo ampla vitoria, pela contagem de seis tentos a um.

O quadro vitorioso atuou da seguinte maneira: Alfredo — Herminio e Mario — Hilton (Jorge) — Santos e Arildo — Sobral — Elmir — Barbozinha — Antonio e Casquinha.

Barbozinha (2), Elmir (2), Casquinha e Jorge foram os goleadores do clube da estação do Riachuelo.

Na preliminar, registrou-se um empate, sem abertura de contagem.



Zizinho, do Bangu, cuja presença está quase assegurada contra o Vasco

Zizinho melhorou muito!

O Departamento Médico trabalha sigilosamente para coloca-lo em ação contra o Vasco

O Bangu, como dissemos, está aparecendo bem, no atual certame. Os banguenses, é bem verdade, conseguiram um feito de expressão ao bater o quadro do Santos, no «alçapão» de Vila Belmiro, pela contagem de 5x2. Todavia, nos demais jogos os alvi-rubros perderam.

DOMINGO, CONTRA O VASCO DA GAMA

De acôrdo com a tabela do Rio-São Paulo, o Bangu vai ter pela frente na manhã de domingo, o lider da temporada, o Vasco da Gama. Trata-se de um jogo que vem interessando muito, uma vez que o Bangu ameaça a queda dos vascainos.

ZIZINHO, UMA ESPERANÇA

Podemos revelar que Zizinho ainda não está fora de combate de todo. A nossa reportagem, porém, esteve no último reduto alvi-rubro e apurou que o *Dr. Hilton Gosling* vem trabalhando sigilosamente, no sentido de colocar o grande craque em ação contra o time do Vasco da Gama. Realmente, se o «Zia» atuar as coisas serão bem diferentes para o esquadrão de São Januario.

Pela contagem mínima o Ceres bateu o Continental

O Ceres Futebol Clube, de Bangu, teve muito que lutar para vencer o Continental Futebol Clube, de Ipanema.

Um a zero, foi o escore da peleja, «goal» assinalado por Nilton.

Eis o quadro vencedor: — Macumba; Jorge I e Candonga; Espertinho, Eduardo e Zico; Tito, Nilton, Durval, JorgeII, depois Edemir e Mauricio.

Na preliminar, registrou-se um empate, pelo escore de 2x2.

A Suecia venceu a Escocia por 2 x 1

LONDRES, 6 (A.F.P.) — Numa partida internacional de futebol disputada perante cem mil espectadores, esta tarde, em Hamnden Park (Glasgow), a Suecia venceu a Escocia por 2x1

Nova vitória do tenista Armando Vieira

ROMA, 6 (A.F.P.) — No decorrer das provas duplas para homens, dos Campeonatos Internacionais de Tenis, esta tarde, Armando Vieira (Brasil) e Bartzen (Estados Unidos), venceram Clerici (Itália) e Sirola (Itália), por 6x2, 6x3 e 6x4.

O quadro «B» da Espanha venceu o do Luxemburgo

VALENCIA, 6 (A.F.P.) — Por dois a zero, a Espanha «B», bateu o Luxemburgo esta tarde, em um jogo internacional de futebol disputado no Estádio Westalla, n...a cidade. No primeiro tempo 2x0.

Segunda vitória do América em gramados turcos

ESTAMBUL, 3 — O América Futebol Clube, do Rio de Janeiro, venceu o Galatasaray, de Estambul por 3x2. No primeiro tempo a contagem era de 1x1.

Ascari venceu o Grande Prêmio de Bordéus

BORDEUS, 3 (A F.P.) — O Grande Prêmio de Bordeus foi ganho pelo corredor italiano Ascari, diante de seu compatriota Villoresi e do argentino Fangio.

O campeão estadunidense de futebol é o Ponta Delgada

FALL RIVER (MASSACHUSETTS), 4 (A.F.P.) — O «Ponta Delgada» venceu ontem o campeonato americano de futebol «association» derrotando na final o «Chicago Slovaks», por 2x0. Eddie Souza marcou os dois «goals» do «Ponta Delgada», que venceu assim o Campeonato Nacional pela sexta vez desde 1938.

O Centro Iqueño venceu o campeonato relâmpago peruano

LIMA, 4 (A.F.P.) — O campeonato «Relampago» de Futebol, foi ganho pelo «Centro Iqueno», ao derrotar na ultima partida, por 2x0, o «Allianza», de Lima, que jogou mal, deixando péssima impressão. Os criticos consideram que o «Centro Iqueno», com a experiência de ontem, anuncia-se como um dos mais sérios aspirantes ao titulo no campeonato profissional, a ser disputado depois de outro torneio «relampago» sob o titulo «abertura», de 10 partidas num dia

...IA-DOMINGO, O CAMPEONATO CARIOCA DE VOLIBOL FEMININO, ESTANDO PROGRAMADOS OS SEGUINTES JOGOS: ...CO GAMA x BOTAFOGO; FLUMINENSE x TIJUCA; SÍRIO x AMÉRICA E, FINALMENTE, GRAJAÚ x C. R. DO FLAMENGO

UMA LIQUIDAÇÃO DE ALTO A BAIXO



Repete-se, êste ano o grande sucesso da Liquidação de Alto a Baixo que a CASA JOSÉ SILVA realiza uma vez por ano, durante o mês de Maio. Remarcando todos os seus artigos de qualidade e vendendo por preços realmente mais baixos, para liquidar todo o seu atual "stock", tem assim a oportunidade, a conhecida CASA JOSÉ SILVA, de servir a sua clientela, a quem dedica esta extraordinária venda, oferecendo-lhe bonificações especiais. Damos acima um aspecto da fachada da CASA JOSÉ SILVA, da Rua Miguel Couto.

Todo funcionário público terá de provar que é eleitor

Uma providência de alcance verdadeiramente patriótico foi tomada pelo ministro Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, em relação ao exercício do direito do voto.

Depois de ter feito o pessoal de sua secretaria cumprir a determinação, isto é, de provar que é eleitor e que votou, tornou a medida extensiva a todos os orgãos da Justiça Eleitoral no país, vem de dirigir-se a presidência da República e ao prefeito do Distrito Federal, no sentido de que o funcionalismo federal e municipal faça a mesma prova, isto é, todos os servidores públicos e da municipalidade terão que apresentar os seus titulos, comprovando se são eleitores e se exerceram o direito do voto.

AOS BARBEIROS

Enisio Fernandes dos Santos pede por obséquio aos barbeiros informar o paradeiro de seu irmão JOSÉ PEDRO VIERA.

PROCURAR NO HOTEL

Telefone 43-5301 — Praça Mauá, 17

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas

AVISO

LOCAÇÃO DE 28 LOJAS E 1 CINEMA — RUA DO CATETE, 338

Avisa-se aos interessados na locação das lojas e cinema existentes no térreo do edifício à rua do Catete, 338 :

a) que as propostas respectivas devem ser apresentadas em envelopes fechados, no dia 25 dêste, às 15 horas, na Av. Graça Aranha, 35, 6.º andar, sala 607.

b) quaisquer informações sôbre prazo, preço, etc., dos contratos, serão prestadas no local acima indicado, entre 12 e 16 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1953.

RAFAEL MARTINEZ RISCO

Diretor do Depart.º de Aplic. de Reservas

Todo o povo do Carirí levando para casa a água milagrosa

«Moço, só o senhor vendo — Aquilo lá é uma verdadeira romaria» — Apenas não acreditam os «homens de pouca fé» — Depoimentos impressionantes de uma comissão de moradores daquelas redondezas

Os incrédulos dizem que o tempo dos milagres já passou. Querem eles referir-se às épocas recuadas em que afirmam convictamente — a ignorância campeava, povoando de fantasias as almas fracas e os pobres de espirito.

A verdade incontestavel, entretanto, é que os feitos julgados sobrenaturais sempre apareceram em lugares diversos, através dos séculos.

Pessoas de vida irrepreensivel, tocadas de uma força superior, que confundia o entendimento dos homens, sempre realizaram curas tidas como milagrosas. Inspiradas ou impulsionadas por uma força divina, extasiaram a humanidade com o seu poder.

Criaturas frágeis e aparentemente despidas de qualquer influencia, foram autoras de prodigios que só Deus, ou um Enviado seu poderia realizar.

Os milagres sempre foram testemunhados ou comprovados, e somente os «homens de pouca fé» não acreditam na sua existência.

A AGUA DO CARIRI

Ainda agora vimos relatando uma série de fatos que não titubeamos em classificar de milagres.

Referimo-nos aos maravilhosos efeitos da agua da bica do Cariri, localizada nas imediações de Olaria, zona da Leopoldina.

Pedro Arapiraca dos Santos tinha uma ferida medonha na perna. Banhou-a com a água da bica, já hoje celebre, e, de um momento para outro, viu-se inteiramente curado.

A menina Anete, de dois anos de idade, sofria de paralisia infantil. Sua mãe, D. Maria Olinda de Nazareth, não tinha recursos para submetê-la no necessário tratamento, e mesmo que os possuisse, não podia alimentar grandes esperanças de cura. Aconselhada por sua comadre Josefa Cardoso, levou a menina até a bica, banhando-a nas águas milagrosas. Durante sete dias repetiu a piedosa visita. No oitavo dia, a garota já se movimentava com desembaraço e atualmente está inteiramente curada.

VERDADEIRA ROMARIA

Hoje interrompemos o relato dos casos excepcionais que ali se vêm desenrolando, para registrar a visita que fez, ontem, à redação de GAZETA DE NOTICIAS, de uma comissão de moradores daquelas redondezas.

Uma senhora, tomando a palavra, nos disse:

— «Moço, só o senhor vendo. Aquilo lá é uma verdadeira romaria. A bica do Cariri fica assim» de gente.»

E completou as palavras apinhando os dedos.

Um senhor ainda moço, bem vestido e de gestos desembaraçados, falou:

— «As crianças que eram doentes já não o são mais. Para seus males e suas enfermidades encontravam a água milagrosa do Cariri.

Antes do seu jornal publicar o caso do tal Pedro Arapiraca, eu já sabia do caso. Aliás, a população daquele lugar conhece bem êsse milagre e o comenta com o entusiasmo de sua fé inabalável».

Por fim, falou uma preta jovem e sacudida, fazendo inveja a todos com o seu sorriso violentamente branco, contrastando com a sua pele de ebano.

— «Todo o povo do Cariri leva água para casa. Se o senhor for lá, vai ver todo mundo com garrafinhas cheias dágua na mão.

As enfermidades, hoje, são curadas em casa. Ninguem precisa ir mais à bica para curar as suas doenças.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

AGRADECIMENTO

Venho por intermédio das colunas dêste conceituado jornal agradecer de público a maneira carinhosa com que fui tratada no Hospital dos Servidores da Prefeitura.

Já com regular idade, amedrontava-me a idéia de sofrer uma intervenção cirúrgica, que oferecia as mais negras perspectivas. Graças, entretanto à competência dos Doutores DERALDO POSSALHO GOULART, GILBERTO GARCEZ e ANIBAL médicos operadores, Doutor WALDEMAR MARTINS médico assistente, supervisionado pelo Diretor daquele estabelecimento, Doutor LUIZ CARLOS, que é um legitimo sacerdote da medicina, sempre vigilante a todos os problemas daquele hospital.

Acho-me completamente curada, deixando, por um dever de gratidão, consignado nestas linhas o meu «OBRIGADO, DOUTORES».

Agradeço também a dedicação e o modo carinhoso como fui tratada pelas enfermeiras, auxiliares de enfermeiras e serventes.

A todos o meu muito obrigado — MARIA BRIGIDA DE CARVALHO.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria n. 251, extraida em 6 de maio de 1953:

788 — Cr$ 2.000.000,00 — Salvador
787 (Apr.) — Cr$ 50.000,00
789 (Apr.) — Cr$ 50.000,00
14579 — Cr$ 1.000.000,00 — Presidente Prudente
6037 — Cr$ 400.000,00 — ... Rio
889 — Cr$ 200.000,00 — ... Nova Iguaçú
27899 — Cr$ 100.000,00 — ... Uberlândia

E mais 8 prêmios de .... Cr$ 20.000,00; 25 de .... Cr$ 10.000,00; 40 de .... Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ 3.000,00; 111 de Cr$ 2.000,00; 321 de ..... Cr$ 1.000,00; 1.440 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 3.600 de .... Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados em 8.

Gente de todo o Brasil para ver N. S. de Fátima

Promete ser um acontecimento emocionante a monumental festa do dia 13, no Maracanã — Será depositada nas mãos da rainha do Céu a chave da cidade, em cerimônia simbólica

Está sendo aguardado com grande ansiedade pela população carioca o momento em que lhe será dado recepcionar a Virgem Santissima, na Imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima.

No próximo dia 13, às 18 horas ao Estádio Municipal, do Maracanã, milhares de crentes comparecerão, a fim de, em preces contritas, elevar o pensamento Aquela que, segundo noticias de Portugal, difundidas por todo o mundo, vem operando os maiores milagres.

Assim, os doentes, os afiltos, homens, mulheres e crianças de todas as camadas sociais, lá estarão erguendo uma prece em busca de um lenitivo para os seus males.

De tôda parte do Brasil vêm chegando pessoas que querem ver de perto a imagem milagrosa oriunda da Cova da Iria, em Portugal, e que já visitou cerca de 50 paises e diversos continentes.

O PREFEITO CONSIDERA UMA GRAÇA

Na semana passada, o prefeito do Distrito Federal recebeu, em audiência, os dirigentes do Secretariado da visita de Nossa Senhora de Fátima.

Na ocasião, teve oportunidade de revelar que já considerava uma graça, a visita da Imagem Peregrina e que a cidade ficaria coberta de bênçãos.

CHEGARA' DIA 12

Nossa Senhora de Fátima, chegará ao Rio, no dia 12 às 18 horas na Praça Quinze. A procissão de velas se realizará na mesma noite, da Praça Quinze até o Santuário de Fátima.

No Santuário permanecerá da noite do dia 12 até às 17 horas do dia 13, quando sairá em desfile automobilistico para o Maracanã, onde as 18 horas, será celebrada a Missa pelo Exmo. Sr. Cardeal Arcebispo.

No Santuário e Secretariado à Avenida Rio Branco, número 40 11.º andar, serão encontradas flâmulas próprias para os automóveis que acompanharão o desfile.

A CHAVE DA CIDADE

Ao desembarcar a Imagem Peregrina, o prefeito municipal, lhe confiará, em simbólica cerimônia, a chave da cidade, significando assim, depositar nas mãos da Rainha do Céu os destinos do povo carioca.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões de figado, os cálculos hepáticos e a ictericia

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses mais rebeldes que sejam

CHÁ MINEIRO — Indicado contro reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — Andradas — 33

ARTES PLÁSTICAS

JENNY PIMENTEL DE BORBA



O sr. Adail Barreto, deputado pelo Ceará, jamais imagináro, — mau grado tôda a sua ambição de notoriedade, louvável em todos que desejam se alçar da planura pela defesa de um ideal, ou pelos sonhos de eternos cavaleiros andantes, no genero quixotesco, que tão alto situa a galanteria desde as mais singelas demonstrações de polidez às mais estupendas arrancadas pela defesa e extinção de qualquer opressão, — o quanto daria que falar com o seu véto e os argumentos contrários ao projeto do deputado Jorge Lacerda, apresentado à Camara solicitando do Executivo mandar abrir, pelo Ministério da Educação, um crédito especial de 10 milhões de cruzeiros para a construção do edificio do Museu de Arte Moderna, no Rio, em terreno para êsse fim já doado pela Prefeitura. O deputado cearense opôs-se. E expôs as suas razões, alegando e reforçando as melancólicas tintas da paisagem nacional nas zonas flageladas pelas sêcas do nordeste, em grau de extrema penuria e esgotamento, e alhures pela praga de «tubarões» e outras modalidades de «pestes» que, de qundo em quando, se desprendem em visões apocalipticas para o desequilibrio e desassossêgo de todos. Tal deputado deve ainda estar adormecido pelo letargo da grande noite medieval e ignorar o «renascimento» — e não sòmente lhe são estranhos os fatos e as decorrências de tais eventos que impulsionaram as fôrças motrizes dos paises então mergulhados, também, nesse malefico torpor medievo — que não pode compreender o papel preponderante da arte e de tôdas as manifestações do espirito humano a serviço da beleza é o destino reservado aos mecenas. Todos os paises civilizados possuem Museus de Arte Moderna, em edificios próprios. Urge um Museu dêsse gênero, no Rio, para exibir os Portinari, os Guinard, os Pancetti, já de nomeada, e os novos modernistas que vêm surgindo e que representam a arte em permanente evolução. Um Museu de Arte Moderna constitui, como tôdas as demais pinacotecas rigorosamente reservadas às obras do classicismo, um alto significado artistico-cultural. Uma nação civilizada, que se preza; deve também mostrar as expressões dos seus genios. Portinari desperta a atenção nos dominios plásticos internacionais. Além do Pão de Açucar, do Corcovado, do Dedo de Deus, obras majestosas da natureza tropical, de paquetás e copacabanas da lirica de Deus, o estrangeiro não deverá continuar a escrever do Brasil, como o fez Stefan Zweig em derradeiras cartas, à sua primeira e «ex-wife», Friderike Maria, invejando-a e aos filhos por estarem em Nova Iorque, «... que com todo o seu aspecto vos dê ao menos um pouco da sua riqueza artistica: que eu nada tenho além da natureza e dos livros, velhos bons livros, que leio e releio», — conforme se encontra no livro de memórias da sua ex-espôsa Friderike Maria Zweig: STEFAN ZWEIG GEFÄHRTE MEINES LEBENS.

Bravos, portanto, ao deputado Jorge Lacerda por êsse seu projeto e congratulações a todos os componentes do Museu de Arte Moderna do Rio, principalmente à nossa colega Niomar Moniz Sodré, nome de relêvo na literatura brasileira, cuja atuação na organização dêsse Museu é digna de aplausos

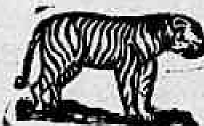
Dra. PAULINE V. DA COSTA
MEDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas das 14 às 17 horas
Hora marcada RUA URUGUAIANA 142, 1.º andar — Tel. 23-5818

VENDA DE CASA EM ITAGUAÍ

Vende-se uma casa de telhas e tijolos, vasia, por preço módico, à rua Projetada n. 6 (Môrro do Matadouro), à 10 minutos da estação. Tratar com o Sr. Didimo na barbearia, Rua General Bocaiuva, 102, em Itaguaí.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses
DIARIAMENTE das 16 às 19 hs.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

O BICHO



Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	0788	5.º	7899
2.º	4579	M.	192
3.º	6037	R.	488
4.º	0889	S.	13

Const.	Niterói
0724	3452
1295	7141
7858	2595
5476	3718
5353	6906

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, como nova demonstração de burla é o seguinte:



5517 — 6327

Curragh e Grey, as fôrças do "Nove de Maio"

Na pista leve a alazã poderá derrotar a filha de Valerion — Borrifo, Morena Linda e Guamará as melhores indicações da tarde — Estréia bem exercitada a potranca Risoleta-A próxima sabatina

Após um fim de semana sem corridas, volta o Jockey Club Brasileiro a abrir os seus portões para dar prosseguimento a atual temporada classica.

A carreira inicial da sabatina, tem em Pigalle a principal figura. Apesar de não ter figurado em sua ultima apresentação, é desta feita a força, pois trabalhou muito bem, revelando progressos. Entre Oistria e Dança, está a segunda colocada.

—o—

Guamará é a força da eliminatoria de potrancas. Vem de uma serie de corridas boas, sendo na sua ultima apresentação, segundo para Goianne. Agora frente a rivais mais fracas, não deverá perder. M. Platina, é a melhor indicada, para o segundo posto, ficando Talloire como "tertius".

—o—

Pelo que correu em São Paulo frente a Clarel, Vigoroso deverá levantar o terceiro parco da tarde, pois com exceção de Paladim que reaparece bem, os demais alistados nada têm progredido. Escolhemos Vigoroso com Paladim na dupla.

—o—

Na carreira para potros sem vitoria, Jongol é o nome que se descurso não o favorece, pois o castaca. Todavia, o aumento do pertanho é apenas ligeiro. Como seus principais adversarios apontamos Risoleta, uma estreante que trás bons exercicios e Al-Navajo, que em sua ultima apresentação correu muito.

—o—

Na carreira seguinte, Borrifo tem ares de barbada. Em otima forma, e contando com a ajuda de Tangedor, não deverá ser derrotado em carreira normal. Como deverá formar a dupla, ficando Tangedor como um azar viavel.

—o—

A trinca formada por Don Euvaldo Caipira e Cabo Frio, ganha franco realce no sexto pareo da tarde. Julgamos mesmo o Caipira uma autentica barbada, e Don Euvaldo que atravessa otimo estado de treino poderá formar a dupla. Dos demais, Arroz Amargo tem algumas possibilidades.

—o—

No premio "Nove de Maio", Grey Girl e Curragh, são a nosso ver as forças da carreira. Muito embora tenham que suportar a elevada carga de 63 quilos, destacam-se francamente das demais alistadas. Por correr melhor no tapete, Curragh receberá o nosso voto para o posto de honra, ficando Grey Girl na posição imediata, Hell Cat, é um azar viavel, desde que a raia se encontre pesada.

—o—

Na prova final da tarde, Morena Linda, não devendo ser derrotada na Linda surge como força destacada em corrida normal. E' superior as rivais e a nossa ver, mesmo largando mal como tem acontecido, será a ganhadora. Entre Marcia e Amaragi, está a segunda colocada.

CORRIDA DE SABADO

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 13,30 HORAS

			Ks.
1—1	Pigalle	1	60
2—2	Oistria	3	60
3—3	Revelo	4	56
4—4	Dança	5	52
6	M. Portena	2	52

SEGUNDO PAREO — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR$ 60.000,00 — A'S 13,55 HORAS

			Ks.
1—1	Guamará	1	54
2—2	Miss Plantina	4	54
3—3	Glorianda	2	54
4—4	Talloire	3	54
"	Gerbera	5	54

TERCEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 10.000,00 — A'S 14,20 HORAS

			Ks.
1—1	Paladim	2	56
2—2	Neva	4	54
3	Anassu'	7	56
3—4	Aliviada	6	54
5	Muiraquitã	3	56
4—6	Vigoroso	1	56
7	Aningas	5	54

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 14,45 HORAS

			Ks.
1—1	Junardo	8	54
"	Jangol	1	54
2—2	Al-Navaj	4	54
3	New Wonder	7	54
3—4	Régulo	2	54
5	Escaler	6	54
4—6	Risleta	3	52
7	Tripoli	6	54

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 15,15 HORAS

			Ks
1—1	Noviço	1	54
2—2	Cme On!	2	58
3—3	Musicanta	3	52
4	Juvenil	6	60
4—5	Borrifo	5	56
"	Mitra	4	58
"	Tangedor	7	54

SEXTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 15,45 HORAS

			Ks.
1—1	Arroz Amargo	6	54
2—2	Lucifer	2	52
3	Maco	7	52
3—4	El Toro	4	54
5	Holywood	3	52
4—6	Don Euvaldo	8	52
"	Caipira	5	52
"	Cabo Frio	1	52

SETIMO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 16,15 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	Tuparay	2	54
2	Monetario	6	54
3	Pachá Negro	3	58
2—4	Charuto	1	58
5	Oluap	10	54
6	Damarena	5	58
3—7	Barran	4	58
8	Igino	7	58
9	Gajeru'	8	60
4—10	Lampo	9	56
11	Mandu'	12	54
"	Horeb	11	52

OITAVO PAREO — PREMIO NOVE DE MAIO — 1.600 METROS — CR$ 100.000,00 — A'S 16,45 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	Curragh	2	62
"	Fraulein	6	58
2—2	Hell Cat	4	61
3	Altamisa	10	63
4	Emouze	7	56
3—5	Grey Girl	11	63
6	Ogiva	1	56
7	Fanfan	3	56
4—8	Otima	5	58
"	Opereta	9	56
"	Olimpia	8	56

NONO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 17,15 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	Marcia	1	56
"	Harda	2	56
2—2	Morena Linda	10	56
3	Elegia	3	56
3—4	Amaragi	8	56
5	Joncleta	6	56
6	Baby	7	56
4—7	Halpenny	5	56
8	Delicada	4	56
9	Nôra	9	56

CORRIDA DE DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 55.000,00 — A'S 13,50 HORAS

			Ks.
1—1	Dawn	4	55
2—2	Ovation	1	55
"	Itupava	5	55
3—3	Sarinha	7	55
4	Marsala	3	55
4—5	Al Olna	2	55
"	Bamba	6	55

SEGUNDO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 14,15 HORAS

			Ks.
1—1	Cunhambebe	6	54
"	Eager	3	54
2—2	Jabre	2	54
3	Sunkist	5	54
3—4	Escaler	1	54
5	Firebolt	7	54
4—6	Cacau'	4	54
7	Banki	8	54

TERCEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 65.000,00 — A'S 14,45 HORAS

			Ks.
1—1	Fair Dainty	3	54
2—2	Nick	1	54
3—3	Joliz	6	54
4	Cabulete	3	54
4—5	Rondó	5	54
"	Rubio	4	54

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 15,15 HORAS

			Ks.
1—1	Perán	7	56
"	Eledol	4	54
2—2	Kantar	5	56
3	Fair Copy	8	52
3—4	Nocaute	1	56
5	Miss Judy	2	54
4—6	El Garbozo	6	56
"	Eônio	3	56

QUINTO PAREO — GRANDE PREMIO JOSE' CARLOS DE FIGUEIREDO — 1.600 METROS — CR$ 120.000,00 — A'S 1?,45 HORAS

			Ks.
1—1	Homero	4	53
2—2	Inshalla	6	58
3—3	Prosper	3	53
4	Embeleso	5	56
4—5	El Banderin	1	58
"	Kameran Khan	2	58

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — (PISTA DE AREIA) — CR$ 50.000,00 — A'S 16,15 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	Elzorro	9	55
2	Polido	4	55
3	Eny	8	53
2—4	Boca Calada	2	55
5	Professor	1	55
6	Rose Croix	12	53
3—7	Aclaro	6	55
8	Ightining	8	55
9	Oldemburg	5	55
4—10	Bravata	13	53
"	Evening Star	11	53
11	Viscount	7	55
"	Marius	10	55

SETIMO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 55.000,00 — A'S 16,45 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	Danger	7	55
"	Johil	4	55
2—2	Draksar	2	55
3	Chaco	1	55
3—4	Eaglewood	3	55
5	Fluor	6	55
4—6	Buckingham	9	51
7	Seixo	8	55
"	Ituassu'	5	55

OITAVO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 17,15 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	Goldena	2	59
2	Brunambá	8	51
2—3	Madrigal	6	54
"	Altamisa	3	50
3—4	Parthenon	7	55
5	Catão	1	50
6	Guaruman	5	50
4—7	Paó	4	55
8	Duc d'Anjou	9	59
"	Manguarito	10	54

Os pedidos de chamada para o HANDICAP ESPECIAL MISTO, destinado a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade que não tenham ganho mais de Cr$ .. 150.000,00, em premios de 1º lugar no país, este ano, e Cr$ .... 1.000.000,00, em toda a campanha, a realizar-se no dia 17 de maio, na distancia de 1.300 metros e dotação de Cr$ 60.000,00 serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas, até às 12 horas, de quinta-feira, 7 de maio.

Vencedores do Prêmio "Nove de Maio"

Os vencedores do Premio "Nove de Maio", a partir do anno de 1934, foram os seguintes:

1934 — ASTORIA — J. Mesquita — 1.600 metros em 991 — segundo lugar Yolanda e terceiro Vichy

1936 — CARONA — J. Canales — 1.600 metros em 99" — segundo lugar Royal Star e terceiro Rumba.

1937 — DOLORITA — I. Souza — 1.600 metros em 1021 — segundo lugar Caçula e terceiro May Bey.

1938 — ORTRUDA — P. Gusso — 1.600 metros em 99"1|5 — segundo lugar Daytanga e terceiro May Be.

1939 — DINDA — D. Ferreira — 1.600 metros em 100f 4|5 — segundo lugar Quarahim e terceiro Satania.

1940 — MARANARA — J. Canales — 1.600 metros em 100" — segundo lugar Mist e terceiro Lindaya.

1941 — JACA — W. Andrade — 1.600 metros em 98" 2|5 — segundo lugar Maranyra e terceiro Altona.

1942 — CIFRINHA — J. Zuniga — 1,600 metros em 101" — segundo lugar Cajoai e terceiro Itaba

1943 — MINNIE BOLD — E. Silva — 1.600 metros em 1061 3|5 — segundo lugar Narlette e terceiro Duchka

1944 — ESTELLA — J. Zuniga — 1.600 metros em 98" 2|5 — segundo lugar Jaloca e terceiro Fatima.

1945 — GREY LADA — J. Maia — 1.600 metros em 97" 3|5 — segundo lugar Finisterra e terceiro Floreira.

1946 — GURIRI — L. Leighton — 1.600 metros em 98" 1|5 — segundo lugar Favinha e terceiro Apoteose.

1947 — LESFORRA — G. Costa — 1.600 metros em 98f — segundo lugar Galhardia e terceiro Guaiara.

1948 — EVELYN — F. Irigoyen — 1.600 metros em 98" 2|5 — segundo lugar Hastapura e terceiro Luva.

1949 — HELAS — D. Ferreira — 1.600 metros em 98" — segundo lugar Abafa e terceiro Saraivada.

1950 — JUTLANDIA — L. Rigoni — 1.600 metros em 100" 4|5 — segundo lugar Fleche e terceiro Lentejoula.

1951 — ALTAMISA — J. Mesquita — 1.600 metros em 100" — segundo lugar Goldena e terceiro Cojuba.

1952 — GLATINA — J. Marchant — 1.600 metros em 99" — segundo lugar Hell Cat e terceiro Aeropole.

Corrida extraordinária a 13 de Maio

O Jockey Club Brasileiro fará realizar no dia 13 de maio uma corrida extraordinária. O respectivo projeto será distribuido aos interessados hoje, quinta-feira, e as inscrições serão encerradas amanhã, sexta-feira, nos horarios e locais habituais. Terá a denominação de Princesa Isabel um dos páreos da referida corrida.

A corrida de hoje em Corrêas

Oito páreos formam a reunião do Jockey Club de Petrópolis

Nada menos de oito pareos serão levados a efeito hoje, no Hipodromo de Corrêas, destacando-se como prova principal a setima carreira em 1.600 metros, que tem como integrantes Hosco, Varsity, Fortrau, Tiroles, Comandulo, Don Zuza, Mengo, Espumoso e Madrigal. Eis o programa e nossos palpites.

MONTARIAS COMPROMISSADAS

PRIMEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 13,00 HORAS

		Ks.
1—1	Leaf R. Filho	52
"	Fiel x x	50
2	Maruquinha R. Martins	50
2—3	Crasso L. Coelho	58
"	Muzuzo L. Vieira	0
4	D. Antonico x x	53
3—5	Mahon x x	54
1	Nôra S. Lourenço	51
6	Fulano x x	58
7	Miu'da B. Cruz	53
4—8	Jambi B. Ribeiro	56
9	Calmete L. Lins	50
10	Bosforino M. Henrique	50
"	Normalista Domingues	56

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00 — A'S 13,30 HORAS

		Ks.
1—1	E. Friend M. Henriques	50
2	Q. Fontes Campanario	6
2—3	Pompa B. Ribeiro	52
4	Caiana O. Moura	57
5	Krepuza E. Castro	57
3—6	Ala Sola L. Lins	53
7	Duna x x	57
8	Feniana P. Tavares	57
4—9	Panthera x x	53
10	Bola Azul M. Quirino	54
"	Bruce Nascimento	52

TERCEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 14,00 HORAS

		Ks.
1—1	Tarimbeiro Henriques	54
"	Smoking x x	53
2	Kacy L. Domingues	54
2—3	Fair Blake B. Ribeiro	57
4	Mursa x x	57
5	Tartaro L. Pinheiro	54
3—6	Visão J. Barros	54
7	Elegal L. Lins	56
8	Harinha x x	50
4—9	Fogo Belo N. Pereira	56
10	Ocol x x	58
1	Junior C.S. Suza	54

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 14,30 HORAS

		Ks.
1—1	Boriantin C. Calieri	[illegible]
"	Dinon x x	50
2	Galathéa L. Domingues	54
2—3	Galliani M. Coutinho	[illegible]
4	Visigodo L. Vieira	[illegible]
5	Pilantra x x	[illegible]
3—6	Letrado W. Meirelles	54
7	Indiscreto x x	52
8	Alvear P. Tavares	54
4—9	Carinhoso O. Moura	[illegible]
10	Evoé x x	[illegible]
"	Esporte A. Rosa	[illegible]

QUINTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 15,05 HORAS

		Ks.
1—1	Ogeriza L. Domingues	[illegible]
"	Mistico A. Nascimento	52
2	Lameg S.P. Ribeiro	53
2—3	Monetario J. Graça	56
4	Pachá Negro B. Alves	54
5	Tiberius L. Lins	51
3—6	Paladin B. Cruz	51
7	Alvino L. Vieira	52
8	Encantada P. Tavares	52
4—9	Blue Moon x x	56
10	Orissimo Campanario	54
1	Lincoln C. Brito	55

SEXTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 15,40 HORAS

		Ks.
1—1	Carreiro E. Provbean	56
2	Lightning S. Lourenço	56
2—3	Xapuri S. Camara	54
4	Fogueira P. Labre	54
5	Upa L. Lins	54
3—6	Pantrick L. Amaral	54
7	Borralheira Domingues	54
8	Brilhantina x x	54
4—9	Maioral R. Filho	56
10	Buracica x x	54
"	Franja x x	54

SETIMO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 14.000,00 — A'S 16,15 HORAS

		Ks.
1—1	Hosco B. Ribeiro	61
2	Varsity M. Chirino	52
2—3	Fortrau L. Amaral	57
4	Tiroles W. Meirelles	54
3—5	Comandulo R. Martins	54
"	Don Zuza P. Tavares	54
4—6	Mengo x x	56
7	Espumoso R. Filho	50
"	Madrigal x x	56

OITAVO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00 — A'S 16,50 HORAS

		Ks.
1—1	Viraluz P. Souza	50
"	Santorb x x	58
2	Jambo E. Barreto	50
2—3	Ornato x x	54
4	M. Prosa Campanario	56
5	Belinho L. Amaral	59
3—6	Chantelson S.P. Ribeiro	51
7	Yutui L. Lins	50
8	Arrufo M. Tavares	59
4—9	Lincoln C. Brito	58
10	Alvacento L. Domingues	58
"	Sapé A. Nascimento	58

Vencedores do Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo"

Os animais que levantaram a prova "José Carlos de Figueiredo" a partir do ano de 1935, quando foi instituido, foram os seguintes:

1935 — TACY — O. Ulloa — 1.200 metros em 76" 3|5 — segundo lugar Organdi e terceiro Tomate.

1936 — KREBELINA — O. Ulloa — 1.200 metros em 72" 3|5 — segundo lugar Manduca e terceiro Mariucha.

1937 — DIVERTIDO — J. Mesquita — 1.200 metros em 73" 4|5 — segundo lugar Lido e terceiro Xaco.

1938 — L'Atlantide — L. Gonzalez — 1.200 metros em 731 1|5 — segundo lugar Negus e terceiro Miragaio.

1939 — JAMUNDA' — D. Ferreira — 1.200 metros em 75" 2|5 — segundo lugar Albatroz e terceiro Don Xiquote.

1940 — BIRI-BIRI — S. Simões — 1.200 metros em 74" — segundo lugar Bororo e terceiro Barnum.

1941 — AMOROSO — A. Rosa e Criolan — J. Mesquita (empatados) — 1.200 metros em 72" 3|5 — terceiro lugar Checker.

1942 — ARK ROYAL — R. Freitas — 1.200 metros em 741 — segundo lugar Dorilla e terceiro Monin.

1943 — GLADIADOR — D. Ferreira — 1.400 metros em 89" 2|5 — segundo lugar Dakar e terceiro Grilo.

1944 — DIAGONAL — A. Rosa — 1.400 metros em 85" 1|5 — segundo lugar Heleno e terceiro Gualicha.

1945 — ROYAL KISS — L. Castillo — 1.400 metros em 86" 2|5 — segundo lugar Iraty II e terceiro Bacharel.

1946 — HIGH SHERIFF — E. Castillo — 1.600 metros em 991 4|5 — segundo lugar Fandango e terceiro Dominó.

1947 — GOYO — Red Freitas — 1.600 metros em 103" 1|5 — segundo lugar Holkar e terceiro Vontade.

1948 — HAINAN — D. Ferreira — 1.600 metros em 97" — segundo lugar Grilla e terceiro Fiducia.

1949 — NIMROP — E. Castillo — 1.600 metros em 99" 1|5 — segundo lugar Jahu' e terceiro Jabuti.

1950 — EMPENOSA — F. Irigoyen — 1.600 metros em 981 2|5 — segundo lugar Loretta e terceiro Birrete.

1951 — FOUR HILL — C. Moreno — 1.600 metros em 96" 1|5 — segundo lugar Loretta e terceiro Globo.

1952 — FAIRPLAY — A. Araujo — 1.600 metros em 97" — segundo lugar Kentuckey e terceiro Queijdo.

JOCKEY CLUBE DE PETRÓPOLIS

(RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS)

Julgando as últimas reuniões de Corrêas, resolveu a C. C., o seguinte:

a) Deixar de punir o aprendiz S. Machado (indisciplina), aceitando as desculpas apresentadas por este profissional;

b) proibir de correr no regime de bridão o animal «SANTORB», à vista das declarações de seus responsaveis, com relação a carreira deste animal na reunião de 3-4-53;

c) proibir de correr por 60 dias os animais «PELOTÃO e TIA VINA», de acordo com o parecer do veterinario da sociedade;

d) suspender por 1 corrida o joquei J. Marins, piloto de Monetário, por prejudicar os competidores;

e) suspender por 4 corridas o aprendiz A. G. Silva, piloto de MUSTAFA' por prejudicar os competidores e uso indevido do chicote no percurso;

f) suspender por 3 corridas o aprendiz S. Machado, piloto de ADRIENNE, por prejudicar os competidores e uso indevido do chicote no percurso;

g) suspender por 1 corrida o joquei E. Silva, piloto de SERIGOTE, e o aprendiz P. Fernandes, piloto de PESADELO, ambos por uso indevido do chicote durante o percurso;

h) multar em Cr$ 200,00 os joqueis M. Henrique, B. Ribeiro e o aprendiz A. G. Silva, por desvio de linha, montando os animais TARmontando os animais TARIMBEIRO, JAMBI e PACHA' NEGRO, respectativamente;

i) chamar pela derradeira vez a atenção dos joquels e treinadores para o cumprimento do horario nas declarações de compromissos de montarias e forfaits. As infrações deste item, serão 100,00 e Cr$ 200,00 nas reincidencias;

j) determinar a rigorosa observancia dos regimes (freio ou bridão), compromissos, bem como no caso da necessidade na mudança de montarias relativas aos joqueis e aprendizes.

k) Determinar o pagamento dos premios das reuniões dos dias 30 de abril e 3 de maio p.p.

INÍCIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 13,00 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Jambi
Mursa
Blue Moon
Xapuri
Hosco

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

			Duplas
Jambi	Miúda	Muzuzo	— 34
Ala Sola	Panthera	Feniana	— 34
Mursa	Kacy	Visão	— 12
Esporte	Dinon	Indiscreto	— 14
Blue Moon	Paladin	Lamego	— 34
Xapuri	Borralheira	Upa	— 23
Hosco	Don Zuza	Fortrau	— 13
Santorb	Lincoln	Ornato	— 14

Sabádo e Domingo Grandes Corridas no
JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE J

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diàriamente o cupão publicado em nossa primeira página:

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142; ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá no sorteio da Loteria Federal, do dia 30 de Maio de 1953.

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1.º — Geladeira CLIMAX, oferta de J. ISNARD & CIA. LTDA., com Matriz no Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires 113 — Telefone 52-8888 e 52-9112 e filiais: à rua dos Andradas, 59 — 2.ª loja — telefone 23-4445; à rua da Alfandega, 159 — Telefone 43-4474 — em Niterói, à rua da Conceição, 13 — Telefone 20-597:

2.º — 1 Máquina de Costura no valor de Cr$ 4.000,00;

3.º — 1 Enceradeira Arno, no valor de Cr$ 2.000,00;

4.º — 1 Liquidificador "Arno", no valor de Cr$ 1.500,00;

5.º — 1 Bicicleta Hercules no valor de Cr$ 1.350,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal numero 197, de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa e um automóvel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série J poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada Série J.

Para evitar equivocos, avisamos mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos sòmente será feita na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à Rua Teófilo Otoni, 142. Nos pontos de trocas existentes em vários locais da cidade, como bancas de jornais e casas comerciais, não será feita, em hipótese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DE 5% NAS COMPRAS

As conhecidas lojas do "O CRUZEIRO", à rua da Assembléia, 50, 54 a 60; à Avenida Copacabana, 657 e rua Gonçalves Dias, 89; CASA STELLA, à Avenida Marechal Floriano, 98; CASA NILZA à Estrada Marechal Rangel, 9 e 11; e SAPATARIA NOVA ERA, à avenida Gomes Freire, 37 a 47 concedem nos portadores de bilhetes sorteados e não premiados (bilhetes corridos), 5% de desconto nas compras efetuadas em seus balcões, mediante a apresentação dos referidos bilhetes. Cada bilhete dará direito ao desconto de 5% nas compras até Cr$ 50,00. Para obtenção do desconto em compras superiores a essa importancia deverá o portador apresentar tantos bilhetes quantas vezes totalizar a importancia comprada, tomando como base a importancia de Cr$ 50,00 para cada bilhete, o qual sòmente dará direito a uma compra. Feita esta o referido bilhete será carimbado no verso, ficando assim inutilizado para nova compra.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda. também darão desconto de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 113. Endereço das filiais: rua dos Andradas, 59, — 2.ª loja; rua da Alfandega, 159; em Niterói, rua da Conceição, 13.

CASA NENO

Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERA' BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o unico portanto que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automóvel.

E' o unico também que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura, etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nos seguintes endereços: Redação da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142; Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145; Casa Barros, à rua Jardim Botânico, 748; Casa Terezinha, à rua Marquês de São Vicente, 2-A; Imperial Bazar, à Avenida Ataulfo de Paiva, 1240-B; Galeria Ipanema, à rua Visconde de Pirajá, 708-B; Galeria Oceânica, à rua Siqueira Campos, 28-A; Padaria e Confeitaria Santo Antônio, à Avenida 28 de Setembro, 417; Farmácia e Perfumaria N. S. Aparecida, à rua Barão de Mesquita, 986; Panificação e Confeitaria Salete, à rua Catumbi, 84; Panificação e Confeitaria D'Ouro Ltda., à rua Lobo Júnior, 1868-A; Farmácia Brasil, à rua Uranos, 10; Farmácia César, à rua Araçatuba, 14 e 17; Casa Ideal Machado, à rua São Clemente, 84 e em tôdas as bancas de jornais.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES 5%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 4 ½ %
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITO DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de qualquer quantias para retiradas também de qualquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½ %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.691
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 163
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 288-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Sousa n. 299
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 96
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SAO CRISTOVAO	Rua Figueira de Melo n. 360
SAUDE	Rua Livramento n. 68
TIJUCA	Rua General Roca n. 861
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 196

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 16.ª VARA CIVEL

EDITAL de notificação com o prazo de cinco dias, na forma abaixo:

O DOUTOR ATTILIO PARIM, Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da Decima Sexta Vara Civel do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER a todos os interessados na Concordata de Samuel Schein que por parte de Moacyr Pereira de Souza, estabelecido nesta cidade à rua Buenos Aires 312, foi oferecido pedido de restituição de um fardo de papelão, ao valor de Cr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros), ficando pelo presente notificados todos os interessados para, no prazo de cinco dias apresentarem as impugnações ao pedido que porventura tiverem. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos vinte e oito dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e cincoenta e três. Eu, Isaias Martins Gonçalves, Escrevente juramentado, datilografei. — E eu, Delio de Sousa Maia, Escrivão, subscrevo. (a) Attilio Parim. Trasladado, em seguida. — Está conforme. —

O Escrivão.

Delio Sousa Maia.

JUIZO DE DIREITO DA 14.ª VARA CIVEL — Escrivão Belmiro de Medeiros Silva — O Dr. Marcelo Santiago Costa, Juiz de Direito da 14.ª Vara Civil do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber aos que o presente edital de praça com o prazo de 10 dias virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no próximo dia 7 de maio, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à R. D. Manuel 29, serão levados a público pregão, de venda e arrematação, pelo Porteiro dos Auditórios os bens abaixo discriminados que foram penhorados nos autos da ação Executiva, movida por Alberto Corrêa contra Raul El Daher e sua espôsa Nair Pereira El Daher. Ditos bens serão entregues a quem maior lance oferecer, independentemente da avaliação de Cr$ 12.000,00, devendo o pagamento ser feito à vista, podendo, no entanto, o arrematante oferecer fiança idonea pelo prazo de 3 dias, garantindo a arrematação e as custas dela provenientes. São os seguintes bens a serem apregoados: 1 escrivaninha com tampo de vidro e 7 gavetas. 1 mesa própria para escritório com 4 gavetas. 1 mesinha para máquina de escrever. 1 estante com 2 portas de vidro corrediço. 1 sofá e 1 poltrona forrados em pano fantasia na cor azul. 1 cadeira de braço e 3 singelas. 1 máquina de escrever «Smith Corona» — 1 cama de casal com o respectivo colchão. 1 roupeiro. 1 guarda-vestidos com portas e espelho por dentro, na cor escura e em bom estados. — E quem ditos bens quiser arrematar deverá comparecer no local no dia e hora designados, podendo os mesmos serem examinados pelos interessados à Av. Presidente Antonio Carlos 201, apt. 405 (moveis de escritório e à R. Lins de Vasconcelos n. 479 — moveis de uso doméstico — O presente edital será publicado no Diário da Justiça e pela imprensa local e fixado no lugar do costume, para conhecimento dos interessados — Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos 15 dias do mês de abril do ano de 1953. Eu, A. Cravo, escrevente auxiliar contratado, o escrevi; e Eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, o subscrevo. as) Marcelo Santiago Costa — Conforme o original — O Escrivão Belmiro de Medeiros Silva.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CIVEL — DISTRITO FEDERAL — EDITAL DE CITAÇÃO de FRANCISCO PINTO DA FONSECA, com o prazo de vinte (20) dias. — Na forma abaixo: — Eu, Doutor HENRIQUE HORTA DE ANDRADE, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL — FAÇO SABER que, por este Juizo e cartorio se processa a ação executiva requerida por ANTONIO MAGALHÃES MACEDO contra FRANCISCO PINTO DA FONSECA, na qual as folhas dezoito, foi determinada a citação do referido FRANCISCO PINTO DA FONSECA, para, no prazo de vinte e quatro horas pagar a importancia de dezoito mil cruzeiros (Cr$ 18.000,00) juros de mora e custas, ou nomear bens a penhora, sob pena de se proceder a mesma em tantos de seus bens quantos cheguem e bastem para garantia do pagamento referido, juros de mora e custas, fazendo-se o competente deposito e intimando-se o depositario nomeado a não abrir mão dos mesmos sem ordem expressa deste Juizo. E, bem assim para no prazo legal entrar com a defesa que tiver sob pena de revelia, tudo de conformidade com as petições e despachos adiante transcritos, e para ciencia de que este Juizo tem sua sede à rua Dom Manoel numero vinte e nove, segundo andar, Palacio da Justiça. — PETIÇÃO DE FOLHAS DOIS. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Antonio Magalhães Macedo, brasileiro, casado, comerciante, com escritorio na rua da Quitanda n. 163, sala 602, nesta cidade, por seu advogado infra-assinado (procuração junta) quer propor, contra Francisco Pinto da Fonseca, residente na rua Conde de Bonfim, n. 41, nesta cidade, e pelos motivos adiante expostos uma ação executiva cambial. — O exequente é credor do executado pela quantia de 48.000,00 (quarenta e oito mil cruzeiros) constante das notas promissorias por este emitidas achando-se vencidas as de Cr$ .. 6.000,00 (seis mil cruzeiros), cada uma, emitidas em 30-4-52, 30-6-52, e 30-8-52, achando-se portanto em debito da importancia de Cr$ .. 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros) sem que o devedor as tenha querido pagar, até a esta data a despeito dos esforços do suplicante, para obter, amigavelmente a solução desses compromissos. — Pelo exposto e com fundamento nos artigos 298 n. XIII, e 299 e 301 do Codigo de Processo Civil e Comercial o suplicante respeitosamente, vem requerer a V. Excia, que se digne de mandar citar o referido devedor, para que pague, dentro de 24 horas a mencionada quantia de 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros), custas e juros de mora, mais honorarios de advogado à razão de 20 %, ou nomeie bem a penhora, e, não o fazendo, sejam-lhes penhorados, pelo mesmo mandado bens suficientes ficando logo citado para todos os termos da causa bem como a sua mulher, caso a penhora, digo caso penhorado bem de raiz. — Valor desta 18.000,00 — Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1952. — (as) Manoel Anacleto Silva. — DESPACHO: — A. Cite-se 2-2-53. — (as) B. R. Filho — PETIÇÃO DE FOLHAS DEZOITO — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17ª Vara Civel, Antonio Magalhães Macedo, no executivo por nota promissoria que move a Francisco Pinto da Fonseca, em face das certidões dos oficiais, de não se encontrar no local indicado para sua citação, sendo, todavia declarado que não se encontra neste Distrito Federal e sim em lugar não precisado, é a presente para requerer a V. Excia, se digne de, mandar sejam expedidos editais de citação na forma da lei. — Em tais termos P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 25 de março de 1953. (as) Manoel Anacleto Silva, advogado, Insc. 1734. — DESPACHO: — J. Sim, em termos. Prazo de vinte dias. — 25-3-53. (as) O. Duarte. — E para que chegue ao conhecimento do ora citando fiz expedir este e mais tres de igual teor que serão publicados e afixados nos lugares dos costumes, Rio de Janeiro, trinta e um de março de mil novecentos e cinquenta e tres. Eu, Walter Bueno Soares, (Walter Bueno Soares) escrevente juramentado, o dactilografei. E eu Geraldo Calmon Costa (Dr. Geraldo Calmon Costa) escrivão, subscrevo — a). Henrique Horta de Andrade). — Conforme ao original. — Em 10-4-1953. — O Escrivão Geraldo Calmon Costa.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98

DAS 13 ÀS 18 HORAS



PETRÓLEO BRASILEIRO

A situação que o Brasil enfrenta, no momento, em decorrência do crescente aumento do consumo dos derivados do petróleo, está a indicar a necessidade de se prosseguir, cada vez mais intensamente, na busca de soluções objetivas e imediatas para os vários problemas atinentes à obtenção do petróleo e seus derivados.

Nesse sentido, o Conselho Nacional do Petróleo vem, consoante os recursos técnicos e financeiros de que dispõe, cumprindo o programa de trabalho que se traçou, não só no que se prende à pesquisa para descoberta de novas fontes de petróleo, como quanto à sua industrialização de transporte e, ainda ao aproveitamento das jazidas de xisto betuminoso existentes no país para a destilação do respectivo óleo.

Todos êsses setores de atividade encontram-se em plena marcha e, mesmo, em fase de ampliação e desenvolvimento, contribuindo, desta forma, para que o país possa, em breve, alcançar uma situação de progressiva independência econômica.

Assim é que, no setor da industrialização, a refinaria de Mataripe, inaugurada em 1950 e ora em funcionamento regular, produziu em 1952, o total de 103.329.974 litros de derivados do petróleo, correspondendo à gasolina 44.009.903 litros; ao querosene 4.489.777 litros; ao óleo diesel, 11.881.591 litros e ao óleo combustível, 42.948.703 litros.

A capacidade de Mataripe, atualmente, que trata cêrca de 400.000 litros diários de óleo bruto, é suficiente para suprir o mercado do Estado da Bahia, devendo, após a sua duplicação, já em andamento e que deverá ultimar-se em julho próximo, atender também aos Estados de Alagoas e Sergipe.

Em Cubatão, prosseguem em ritmo normal as obras de construção da grande refinaria de 45.000 barris diários (7.155.000 litros), destacando-se entre as mesmas o levantamento das tôrres das unidades de processamento, a montagem de tanques de armazenamento com a capacidade total de 221.407.509 litros, o acabamento de edifícios destinados à administração, almoxarifados e oficinas, bem como do ramal ferroviário da linha-tronco da E. F. Santos a Jundiaí até a área da refinaria, com a extensão total de quatro e meio quilômetros.

Prosseguem, também, os estudos e providências para a instalação de uma fábrica de fertilizantes nitrogenados, que utilizará, como matéria prima, os gases residuais da Refinaria de Cubatão, tendo sido assinados com as firmas Foster Wheeler Corp., The M. W. Kellog e Friedrich Uhde K. G. os contratos para o projeto e execução da usina.

Quanto ao transporte de petróleo e derivados, foi concluído integralmente, em 1952, o oleoduto Santos-São Paulo, de que é concessionária a Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, iniciando-se o bombeamento de todos os combustíveis líquidos por êsse meio, o que, sem dúvida, contribuiu para o descongestionamento do pôrto de Santos.

Por sua vez, a Frota Nacional de Petroleiros recebeu, no ano passado, os últimos navios que estavam sendo construídos no exterior, em número de 9, passando a contar com 22 unidades em tráfego, das quais 12 de grande tonelagem para navegação de longo curso. Êsses petroleiros transportaram, durante o ano passado, 1.316.081 toneladas de petróleo e derivados, sendo 77.462 em cabotagem e 1.238.619 em longo curso.

As divisas obtidas com os fretes, pagos em libras ou em dólares, foram entregues ao Banco do Brasil e a receita em cruzeiros recolhida ao Tesouro Nacional, sendo as despesas de manutenção e movimentação da Frota custeadas pelo Conselho com as verbas orçamentárias.

Se essas são as realizações do Conselho Nacional do Petróleo nos setores da industrialização e transporte, as suas atividades no campo da pesquisa, abrangem, não só a intensificação da procura do petróleo no Recôncavo baiano, mas, também, as investigações geológicas e geofísicas em outras áreas sedimentares do país, sobretudo no delta do Amazonas (bacia amazônica), bacia Maranhão-Piauí, faixa costeira nordestina e bacia do Paraná.

Tais investigações têm permitido a determinação de novas estruturas favoráveis à acumulação do petróleo, tanto no norte, como no sul do país, as quais serão oportunamente testadas.

No que se refere a perfurações, têm sido intensivos os trabalhos do Conselho. Em 1952, concluiram-se 64 poços, dos quais 44 se revelaram produtores de óleo e 2 de gás, elevando-se, assim, a 311 o total de poços perfurados por êsse órgão desde o início das suas atividades. Dêsse total, 180 produzem óleo, 24 gás e 107 são sêcos; 295 estão localizados no Estado da Bahia, 7 em Alagoas, 4 em Sergipe, 2 no Território do Acre, 2 no Pará e 1 no Maranhão.

No primeiro trimestre de 1953, foram iniciados pelo C. N. P. 21 poços e terminados 18, dos quais 16 produtores de óleo e 2 sêcos.

O poço, também pioneiro, que estava sendo perfurado em Cururu, na ilha de Marajó, revelou-se sêco após atingir a profundidade de 4.010 metros, classificando-se como o mais profundo do Brasil. Atualmente, está em andamento novo poço pioneiro em Badajós, à margem do rio Capim, no Estado do Pará.

Os trabalhos de industrialização do xisto betuminoso na região do vale do Paraíba, a cargo da Comissão de Industrialização do Xisto Betuminoso, prosseguem ainda na fase de estudos das jazidas e de preparo das experiências de retortagem, estando quase concluídos os entendimentos para a montagem de uma usina de destilação com a capacidade de 10.000 barris diários de óleo de xisto.

Rio de Janeiro, 6 de Maio de 1953.

Orf-Léne

TINGE MELHOR

CÂMARA MUNICIPAL

(CONCLUSÃO DA PAG. 4)

abordar a maneira por que é tratada a água distribuida, Fiuza condenou a invasão por particulares ou concessões feitas em terrenos pertencentes ao patrimônio. A limpesa e desobstrução recentemente iniciadas em algumas ruas do Leblon e Copacabana comprovam não só o volume da matéria orgânica em suspensão, como a falta de conservação das linhas distribuidoras. E tem sido recuperada, por processos indicados, a capacidade de antigos encanamentos. Diversas estações de tratamento de esgôtos são em seguida descritas pelo engenheiro Fiuza. O serviço de esgôtos, como o da água, não resiste a uma análise serena e imparcial. Pode mesmo ser considerado como um "tremendo amontoado de defeitos deprimentes". Passou Yeddo Fiuza para o capitulo das disponibilidades orçamentarias, quando criticou o complicado e inoperante sistema pelo qual se movimentam as verbas do Departamento de Aguas. Muitas restrições são impostas no setor das verbas de obras. Outro aspecto dificil de ser contornado se deve ao fato de um ano antes de ser aprovado o orçamento serem indicadas obras. consideradas necessárias apenas sob o critério pessoal, e estimadas em aproximações grosseiras. O corpo técnico do DAE é insuficiente em número e composto não de acôrdo com suas necessidades, mas por outra repartição. Apos uma explicação detalhada sôbre a maneira como são realizadas, as obras no DAE, quase de improvisação e pelos preços mais caros, por falta e impossibilidade de planejamento, o engenheiro Fiuza passou finalmente a se referir á construção da 2ª adutôra de Ribeirão das Lages, e depois á 3ª, do rio Guandu-Açú. Explicou, então, estar, a 2ª adutôra, como é do conhecimento público, "sub-judice" no que respeita ao sistema de tubulação empregado pela companhia construtora, o qual se mostrou ineficiente não só nesta cidade como em Carácas, Venezuela e Regina, no Canadá. Com mais alguns esclarecimentos técnicos já conhecidos, o engenheiro Yeddo Fiuza concluiu sua esplanação frizando ser esta "a primeira vez que um Prefeito tem o desassombro de, através de um dos Departamentos que lhe estão subordinados, dizer a verdade, tôda a verdade do que se passa no Serviço de Aguas e Esgôtos do Distrito Federal".

Na parte da sabatina, o diretor do DAE respondeu, dentro das linhas acima resumidas, as interpelações dos vereadores Cotrim Neto, Gladstone Chaves de Melo, Hugo Ramos Filho, Indio do Brasil, Roberto Gonçalves Lima, Mário Martins, Anibal Espinheira, Aristides Saldanha, Manuel Blasquez, João Machado Couto de Souza e Levi Neves.

Assim terminou a sessão de ontem na Câmara Municipal, cujo expediente foi destinado a uma homenagem a Aarão Reis, cujo centenário de nascimento ontem transcorria, com o pronunciamento do pessedista Frederico Trota, do udenista Anibal Espinheira, do populista Indio do Brasil e do republicano Amandino de Carvalho.

Os trabalhadores querem 70 o/o de aumento, mas os patrões só dão 25 o/o

Os operários de construção civil estão propensos a abrir mão de algumas reivindicações, mas a contra-proposta patronal é inaceitavel

Cinquenta mil trabalhadores, que empregam suas atividades na industria da construção civil no Distrito Federal, ganham em média Cr$ 40,00 diários, seja ele carpinteiro de esquadrias, carpinteiro de concreto, armador, estucador, pintor, pedreiro ou bombeiro.

Enquanto isso acontece, os senhores construtores ganham milhões e milhões no rendoso comércio, e o operário, como sempre, continua relegado à condição de pária, com salários irrisorios, por que não dizer, miseráveis!

Esquecem-se os «tubarões» da indústria imobiliária, que, graças a esses herois anônimos, que diariamente trabalham pelo engrandecimento do Brasil, verdadeiros construtores de cidades, que pelo seu trabalho honesto e eficaz, canalizam para os bolsos dos insaciáveis tubarões, vários milhares de cruzeiros por ano, proporcionando, por outro lado, aos seus patrões meios para residirem nos bairros aristocráticos, enquanto que eles continuam a habitar nos mais longinquos subúrbios e favelas desta grande metrópole, e «comendo o pão que o diabo amassou».

Pois bem, esses 50 mil operários, há mais de um ano que vêm lutando por melhores salários, procurando desse modo acompanhar o nivel de vida em que vivem os seus dependentes.

Esses «herois anônimos» não compreendem a razão da negativa, por parte de seus patrões, em não lhes conceder melhorias em seus parcos proventos salariais.

Esses milhares de trabalhadores, através do seu orgão de classe, entraram com o pedido de aumento por intermédio da Justiça do Trabalho, mostraram e provaram por todos os modos a justificativa das suas reivindicações salariais e, modestamente, limitaram-se a exigir 70% e por meio dos dados estatisticos fornecidos pelo próprio S. E. P. T. demonstraram que o aumento do indice do custo de vida de 1950 até a presente data subiu a quase 70%.

No entanto, a classe patronal, estribada no pensamento de que está prestando favores aos seus pobres operários, fez uma contra-proposta, nas seguintes bases: 1.º) — todos os operários que tiverem, a partir da data do último dissidio coletivo, a frequência de, pelo menos, 200 dias por ano efetivo de serviço, em qualquer emprêsa, gosarão do aumento de 25%; 2.º) — além do aumento de 25% estabelecido, terão mais dois anos por ano de serviço; 3.º) — serão compensados os aumentos espontâneos concedidos pelos empregadores; 4.º) — O aumento será condicionado à assiduidade integral.

Propuseram, ainda, os patrões a fixação das seguintes tabelas para o salário minimo: carpinteiro de esquadrias — 10,00 por hora; carpinteiro de concreto — 8,00 por hora; armador — 8,00 por hora; estucador — 8,00 por hora; pedreiro — 7,50 por hora, servente — 5,00 por hora; pintor — 8,00 por hora; eletricista — 8,00 por hora e bombeiro — 8,00 por hora.

Os trabalhadores estão propensos a abrir mão de algumas de suas reivindicações, mas não nas bases pretendidas pela classe patronal, por que desde 1950 que não recebem melhorias em seus baixos salários.

Acresce que a proposta não atende, nem de leve, à maioria da classe. Se aceita nos termos em que foi oferecida, favoreceria a uma parcela muito pequena de operários, ou seja, justamente aqueles que mais necessitam de ajuda. No entanto os trabalhadores vão reunir-se, no dia 11 do corrente mês, para apreciarem a contra-proposta patronal.

Sondando os Astros

Prof. Hornach

Peço a todos prezados consulentes, que leiam sempre bem as instruções da consulta para que suas cartas não fiquem sem resposta. Quem escrever pela segunda vez, já tendo obtido resposta, queira citar o número com que saiu a mesma. Quem desejar um estudo, pelo correio, deverá mandar um envelope e dentro do mesmo, três selos de 40 centavos e seis cupões da GAZETA DE NOTICIAS.

NORONIAR — (S. Tereza) — 391 — Como vi que você é uma natureza muito evoluida (pela sua letra e pelo horoscopo), vou falar-lhe de uma maneira um tanto filosofica e bastante elevada. Há em si uma certa teimosia (em determinadas ocasiões) e essa teimosia inata poderá prejudicá-la bastante. Impaciente, deverá dominar os seus arrebatamentos, que servirão unicamente para aborrece-la, logo que passe o momento de exaltação. E' muito afetuosa e deve evitar as desilusões, principalmente no amor. Deve, a todo custo, procurar transformar a sua força de vontade em qualidades de franqueza e paciência. E' preciso armar-se de paciência na vida: é o único meio de se obter bons resultados. Muito culta, terá tendencia a entregar-se, por completo, aos sonhos... às coisas quiméricas.. Deverá reagir, vigorosamente, contra êsse estado. Na vida cada época tem o seu encanto. Para que se ha-de desejar aquilo que nunca chegará?A juventude nunca foi eterna. Envelhecendo, é preciso aplicar-se a aperfeiçoar o carater. Para terminar, direi que, sendo muito independente, estará sujeita a numerosos caprichos.

NITINHA — (Niteroi) — 392 — Casamento relativamente rapido, pois irá se casar, mais ou menos dentro de 8 meses. Para que possa ser completamente feliz depois de casada não deverá morar com ninguem... Só você, seu maridinho... um lar encantador! Não pude ver o sexo dos filhos... pude ver que terá, 2 ou 3. Nunca menos de 2, nem mais de 3. Felicidades(Nitinha!

MERCADOR INDIANO — (Campos) — 393 — V. é muito favorecido pela natureza, quanto à saúde e ao carater. Deve, entretanto, temer os males do figado e do baço. Para ser franco, direi que é colérico, de uma violência extrema, um pouco maldizente, mas no fundo não é mau. Trabalhador e muito honesto, conseguirá ser feliz, se for dominado por uma companheira que lhe seja superior. E um tanto misterioso e sonso, deverá esforçar-se por ser mais franco e não imagine, a todo instante, que o mundo está cheio de perversos e malvados. Deverá confiar nos amigos, com o que tudo terá a ganhar o seu caracter. Medite no que apontei, procure corrigir-se, e algum dia agradecerá à Astrologia e á Grafologia os sabios conselhos que lhe deram.

IMCOMPREENDIDA — (Ramos) — 394 — Você, para ser feliz, deve:Fazer-se respeitar, visto que é necessrio vencer para não ser vencida. Evitar as questões e processos. Evitar inspirar-se nas idéias dos outros e seguir tranquilamente o caminho que se tenha traçado no começo da vida. Evitar os excessos e «surmenage», levando uma vida metódica. Não jogue nunca. Será sua ruina (falo de jogo a dinheiro). Evitar melindrar os parentes e amigos com palavras desagradaveis. Evitar desanimar nas coisas. Evitar ser importuna e diminuir seus dotes, com maneiras afetadas.

Evite a coqueteria e não procure passar por formosa. Casamento só depois dos 28 anos, mas feliz. Disponha sempre.

FELIZARDO DA SORTE — (Niteroi) — 395 — Salve ele! V. deve receiar as congestões e as mortes repentinas. Seu temperamento é seco e bilioso. O que lhe deve importar é manter nas devidas condições a sua forte constituição, que lhe permitirá resistir às desgraças e ás doenças. Terá êxito na vida (de um modo geral). Digo mesmo que terá fortuna ou, pelo menos, independencia financeira.

ASSOVA PATRINA — (Copacabana) — 396 — Cuidado! Muito cuidado, minha amiga! Há uma loura querendo tomar o seu noivo. Você em grande parte, é culpada, pois está sempre com ciumes e briguinhas. Trate de ser mais amavel, cortês e maleavel. Do contrário, o perderá para sempre. Será pena se isso acontecer, pois ele tem qualidades e a poderá fazer feliz. Não procedendo como digo, nunca será feliz. Eu sei que V. é bonzinha e vai me ouvir, não é mesmo?

ARMANDO BRASS — (Gayer) — 397 — Você deve submeter seu carater ás exigências da vida. Deve saber ter vontade, mas não intransigência. Receberá uma grande herança. Não se case muito jovem. E por que? Porque seu temperamento, seu caracter, estão evoluindo muito e ... daquilo que gostar hoje, não gostará mais amanhã. Ainda este ano, no segundo semestre, fará uma grande viagem ao estrangeiro. Será de negocios e voltará rico.

Nome ....
Pseudônimo para a resposta ....
Dia, mês e ano de nascimento .... Hora ......
Cidade em que nasceu ....
Residência .... N.º ....
Cidade .... Estado ....

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLA E PARA TELEVISÃO

Em peroba imbuia jacarandá e pau marfim. Todos os tipos e preços. Consertamos e adaptamos rádios e televisão. Responsabilidade absoluta.

RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N 35 SOBRADO
TELEFONES 32-3101 E 22-9435

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande 'stock' e variado sortimento de Armas Munições Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica Discos para vitrola. Material fotográfico. Instrumentos de corda e seus pertences. Produto quimico para fabricação de fogos
OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO-PETROPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
(JUNTO AO POSTO TELEFÔNICO)

TESTE
PERIODICO DE SAUDE
INSTITUTO HELCO DO DR IOAQUIM SANTOS
SIFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO MICÇÕES ARDIDA DOIDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 ás 12 e 14 ás 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO 9-7.º ANDAR — TEL 52-4861 — RAIOS X

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos
RUA MÉXICO 11-8.º andar
Grupo 802 — Às 14 horas

DOIS DESORDEIROS PUSERAM EM POLVOROSA O MÔRRO DA MANGUEIRA

Ontem à tarde, no morro da Mangueira, o individuo que atende pelo vulgo de «Bigorneiro», encontrando-se com José Pinheiro, pardo, de 19 anos de idade, solteiro, vulgo «Montanha», morador naquele morro num barracão sem número, com este passou a discutir, por motivos de rixas antigas. Como ambos estavam armados, incontinenti, sacaram das armas e travaram entre si violento tiroteio.

UM MORTO E DOIS FERIDOS

Findo o duelo, dois homens estavam gravemente feridos e uma menor também havia sido atingida por uma bala.

Ao local compareceu uma ambulância que transportou os feridos para o Hospital de Pronto Socorro. Naquele nosocômio, José Ribeiro, ao dar entrada, não resistiu aos ferimentos recebidos, vindo a falecer.

O outro ferido, Nilo Ernesto do Nascimento, pardo, solteiro, de 19 anos de idade, residente no mesmo morro, vigia da Escola de Samba Estação Primeira, foi atingido por um progetil na coxa direita, tendo ficado internado.

A menor, Vilma, filha de José Morais, preta, de 19 anos de idade, colegial, também recebeu socorros, pois apresentava um ferimento na perna esquerda, produzido por bala

DETALHES

Mais tarde, compareceu ao 18.º Distrito Policial, o médico que socorreu José Ribeiro, e entregou ao comissário ali de serviço, o revolver que o morto portava quando faleceu.

O comissário Lacerda, de serviço naquele distrito policial, entrou em diligências a fim de capturar «Bigorneiro», o assassino, que conseguiu evadir-se.

UM APÊLO AO DELEGADO DO 22.º D. P.

No dia 15 de abril último, Madame Carmelita França, Inspetora de Ensino da Prefeitura, residente à rua Engenheiro Protero n. 9, apartamento 201, foi roubada e, imediatamente apresentou queixa ao 22º D. P.

Furtaram-lhe um rádio Philco, no valor de Cr$ 2.500,00; um anel no valor de Cr$ 2.000,00; e um cordão de ouro avaliado em Cr$ 500,00.

Até hoje, entretanto, nenhuma providência foi tomada pela policia. A única coisa que o comissário lhe perguntou foi se desconfiava de alguém.

Destas colunas, enviamos pois, um apêlo ao delegado do referido Distrito, Dr. Antônio Pires Verissimo, no sentido de tomar providências para que o roubo seja devidamente esclarecido.

TEATRO

CARTAZ

CARLOS GOMES — «Mulheres de todo o mundo», pela Companhia Geysa Boscoli, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — «A Santa Madre», pela Companhia Jayme Costa, às 21 horas.

SERRADOR — «Larga meu Homem»!, por Eva seus artistas, às 20 e 22 horas.

RIVAL — «Dona Xepa», pela Companhia Aida Garrido, às 20 e 22 horas.

REGINA — «As Mãos de Euridice», pelo ator Rodolfo Mayer, às 21,45 horas.

COPACABANA — «Os Maridos avisam sempre», pelos Artistas Unidos, às 21,30 horas.

FOLLIES — «Carroussel de 53», pela Companhia Zilco Ribeiro, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — «Flagrantes do Rio n. 2», pela Companhia Silveira Sampaio às 20 e às 22 horas.

JARDEL — «Loura ou Morena», pela Companhia Mara Rúbia — Renata Fronzi, às 20 e às 22 horas.

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO
PARTOS — OPERAÇÕES
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouvido — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratórios
Diretor: Dr. CID BELTRÃO FARIA
Rua Bittencourt, 551-A
DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

Noticiário

ROSSANO BRAZZI, VALENTE AERONAUTA EM «A PONTE DE VIDRO»!

«A Ponte de Vidro», o filme italiano que a Art Films está anunciando para a proxima segunda-feira no Cinema Pax em Ipanema e outros desta cidade, tem no papel principal masculino a figura simpática de Rossano Brazzi, o astro escolhido por Pampanini, com quem aparece em «A Mulher que Inventou o Amor». Rossano Brazzi interprete neste filme o papel de um valente e destemido aeronáuta. Isa Pola, a fiel interprete que tanto temos aplaudido e que, nos visitou há bem pouco tempo. «A Ponte de Vidro» é uma produção Scalera que marcará mais um degrau de sucessos do cinema italiano aqui entre nós.

CARTAZ

«OURO DA DISCORDIA», no Vitoria — Roxy — Floriano — Iris — Monte Castelo — Vaz Lobo e Santa Alice, das 14 às 22 horas.

«O REI E O AVENTUREIRO» (2ª semana), no Pathé, das 14 às 22 horas.

«O DRAMA DA LINHA BRANCA», no Rivoli — Presidente Pax — Art Palácio e Piratini, das 14 às 22 horas.

«ISTO, SIM, E' QUE E' VIDA», no Plaza — Colonial — Astoria — Olinda — Ritz — Primor — Haddock Lobo e Mascote, das 14 às 22 horas.

«MEU AMIGO LEÃO» no Metro-Passeio — Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, do meio-dia às 22 e das 14 às 22 horas.

«O CANGACEIRO», (5ª semana) no Palácio — Ipanema — Ideal — America e Bonsucesso, das 14 às 22 horas.

«AS MINAS DO REI SALOMÃO», no Rex, das 14 às 22 horas.

«AMEI UM BICHEIRO» (3ª semana na Cinelândia), no Império —, Botafogo e Braz de Pina, das 14 às 22,20 horas.

«CARNAVAL ATLÂNTIDA», no Odeon — Tijuca — Avenida e Maracanã, das 14 às 22 horas.

«A VERDADE NÃO TEM FRONTEIRAS», no Alvorada e Rio Branco, das 14 às 22 horas.

«VIRGEM E PECADORA», no Azteca — Rian — Miramar e Coliseu, das 14 às 22 horas.

«TEIMOSA E VALENTE», no São Luiz — Leblon — Carioca e Mem de Sá, das 14 às 22 horas.

«A FAVORITA DOS DEUSES», no São José — Nacional — Meier — Leme e Rosário, das 14 às 22 horas.

«O CORCUNDA DE NOTRE-DAME», no Alaska, das 14 às 22 horas.

«VOLUPIA DE ASSASSINO» e «ÚLTIMO DUELO», no Pirajá, a partir das 14 hroas.

«A PONTE DE WATERLOO», no Palácio Vitória, das 14 às 22 horas.

«UM LUGAR AO SOL», no Bandeirantes, a partir das 14 horas.

«A FAVORITA DOS DEUSES», no Belmar, a partir das 14 horas.

«AO SUL DE PAGO-PAGO», no Para Todos e Mauá, a partir das 14 horas.

«VENENO», no São Pedro, das 14 às 22 horas.

«A MULHER QUE NÃO PECOU» e «RAÇA E FIDALGUIA», no Marrocos, a partir de meio-dia.

«A MASCARA DE DIJON», no Novo Horizonte, a partir das 14 horas.

«TOCAIA», no Marabá, a partir das 14 horas.

«FUGITIVO DA GUILHOTINA», no Real, das 14 às 22 horas.

E.F.C.B.
- PASSAGENS
pelos trens SUPER-LUXO
"SANTA CRUZ" e "VERA CRUZ"
Partidas diarias
para
São Paulo e Bello Horizonte
RESERVAS E VENDAS
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.
Av. RIO BRANCO, 66/74 — RIO DE JANEIRO
EXPRINTER - PUBLICIDADE

Todo funcionário publico terá de provar que é eleitor

(TEXTO NA PAGINA 8)

O JOGO NO ESTADO DO RIO E' UMA TRISTE REALIDADE!

ANO 78 RIO N.º 102

GAZETA DE NOTICIAS

5.ª-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1953

O TEMPO

TEMPO — Instavel, com chuvas.
TEMPERATURA — Em franco declinio.
VENTOS — Do quadrante Norte, variaveis.
MAXIMA — 33,6
MINIMA — 22,4

DE OUTUBRO PARA CÁ:

500 casos de paralisia infantil no Rio!

Afirma o diretor do Hospital Jesus: "estamos diante do maior surto já verificado nesta Capital" — 92 casos sòmente em abril — Veemente apêlo aos médicos e à população


Dr. Rafael d" Souza Paiva

Durante a reunião convocada pelo sr Alvaro Dias, secretario de Saúde do Distrito Federal, o cientista Osvaldo Pinheiro de Campo", ... de clinica do Hospital Jesus, fez uma gravissima revelação: estamos diante do maior surto de paralisia infantil já verificado no Rio de Janeiro.

Exibiu ele mapas estatisticos, pelos quais se verifica que quase todos os casos são oriundos dos Estados vizinhos, ...damente do Estado do Rio.

Só em abril — esclareceu o dr. Osvaldo Pinheiro de Campos — foram registrados e atendidos 92 casos.

O dr. Rafael de Souza Paiva, diretor do mesmo hospital, confirmou as palavras de seu colega, acrescentando:

— «O total de casos positivados no Rio, de outubro para cá, quando teve inicio a epidemia, sobe a 500».

Voltando a falar, assim se expressou o dr. Pinheiro de Campos:

— «A paralisia infantil não é uma doença incurável. Ao contrario, 70% dos casos são perfeitamente curaveis, embora chegue a alcançar até 15 anos o seu ...tamento.

A sua contaminação, esta sim, pode ser evitada. Na propria America do Norte, os médicos e cie...s ainda estão tateando no escuro.

Isto nos induz a ter mais cuidado com a doença. E é o que nos preocupa, tanto que diariamente damos os melhores conselhos para evitar o mal. Como medidas de precaução, sempre recomendamos que o leite e a água devem ser fervidos e os legumes devidamente tratados, principalmente para as crianças».

E concluiu:

— «O Hospital Jesus está sendo aparelhado para esse fim. O Pavilhão Cicero Pena, em Copacabana, será dotado de mais 120 leitos destinados às vitimas dessa terrivel doença».

O sr. Alvaro Dias, depois de recomendar cuidado com a alimentação, pediu também à classe médica toda a colaboração possivel, no sentido de prestar o melhor de seus esforços para a extinção dessa epidemia.

UM RÉU E QUATRO SUPLENTES NO JÚRI

O Tribunal do Juri voltará hoje, a reunir-se sob a presidencia do juiz Faustino Nascimento a fim de julgar um dos acusados incluidos na pauta, isto é, Waldemar da Silva ou um dos quatro suplentes.

Na "Cidade Sorriso" e em todo o torrão fluminense continuam funcionando as perniciosas casas de jôgo -- "Gazeta de Noticias", que denuncia novos antros dêsse vício, louva a atitude desassombrada do governador interino, dr. Tarcisio Miranda -- O afastamento profisório do Coronel Feio lhe permitiu o combate às "marmitas" e às "fortalezas"

Não há dúvida de que o jogo está sendo tenazmente combatido no Distrito Federal. Nesse ponto não poupamos expressões elogiosas às nossas autoridades policiais. Se elas, em outros setores, têm falhado lamentavelmente, não é justo que deixemos de salientar os seus esforços na repressão ao jogo.

Não vamos negar que no Rio, há «fortalezas» em pleno funcionamento, mas tambem é verdade que os xadrezes da Capital se enchem diàriamente de contraventores.

Destas colunas, temos denunciado, entretanto, a vergonhosa pratica do jogo em geral, em muitas localidades fluminense.

A «campista», o «bacarat», a «roleta», campearam impunemente, arrastando à desgraça inúmeros lares, muitas vezes de pobres funcionários que, para sustentarem o tenebroso vicio, chegavam ao extremo de dar desfalques nas caixas confiadas à sua guarda.

Através de reiteradas reportagens, citamos casos dolorosos, concretos, em que as vitimas do jogo se enfileiravam num cortejo macabro.

Não nos cansamos jamais de chamar para êsse perigo permanente a atenção do governador Amaral Peixoto, cujos auxiliares, principalmente o coronel Agenor Barcelos Feio, eram acusados de pactuar com os contraventores, deles recebendo polpudas gratificações para «fecharem os olhos».

Infelizmente, pregámos no deserto, pois o reino da «batota» era uma triste realidade.

O jogo, no Estado do Rio, é um cancro inextirpável.

Entretanto, de alguns dias para cá surgiram providências que pelo menos estão tentando enfrentar o terrivel problema.

Essas providências podem coincidir com o eventual afastamento do Coronel Feio, que se acha licenciado de seu cargo de Secretario de Segurança Pública. Mas o fato é que o vice-governador em exercicio, Dr. Tarcisio Miranda, resolveu atacar o vicio, com a intenção de acabar com as «marmitas». São severas suas ordens no sentido de fechar os antros de jogatina. As principais casas de jogo e os hoteis luxuosos em que imperava o nefando vicio foram intimados a sustar o seu funcionamento.

Ninguem, entretanto, vai acreditar que «era uma vez o jogo no Estado do Rio», é logico.

A propósito, vamos denunciar mais algumas «fortalezas», umas aparatosas, outras não, mas todas protegidas estratégicamente: a famosa «Valem quem tem», com matriz à rua da Conceição e filiais no centro de Niteroi e nos seus bairros mais populosos como Fonseca e Barreto; a não menos famosa «A Favorita»; o «Banco Lotéricos»; e «A Predileta».

Os gerentes e dirigentes dessas e de outras casas, não perdem tempo de ampliar o seu campo de ação, invadindo as ruas principais da «Cidade Sorriso» e varias localidades da gloriosa terra de Nilo Peçanha.

Assim, ao mesmo tempo em que louvamos a atitude desassombrada do governador interino Dr. Tarcisio Miranda, chamamos a sua atenção para o «trabalho» desses «donos» do jogo.

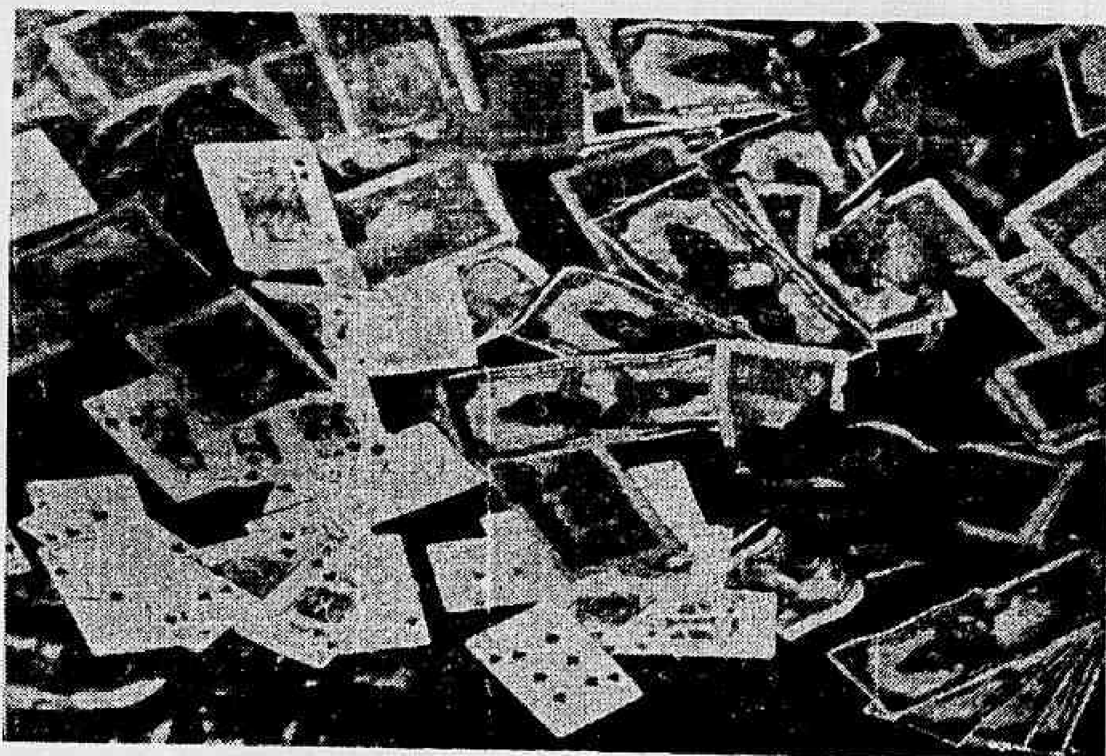
Precisa ele ter perseverança na campanha que está empreendendo. Mesmo que não consiga o máximo, há de merecer a gratidão de seus coestaduanos, pois é inegavel a sua boa intenção. Pelo menos, está contribuindo para que seja menor o número de infelizes, vitimas dignas de pena do vergonhoso vicio do jogo.

Aos exploradores da «batota» e do «jogo do bicho» não importa a desgraça daqueles que cinicamente classificam de «otários».

E' imprescindivel um esforço geral para a extinção desse cancro de efeitos tão maléficos.

GAZETA DE NOTICIAS continua onde sempre esteve: ao lado das autoridades honestas, no combate ao jogo.

Seu grito é o mesmo: vamos acabar com êsse pernicioso vicio!


No território fluminense, o dinheiro ainda jorra através do pano verde

VAI PROSSEGUIR O PROCESSO CONTRA LOWNDES

O processo a que responde o capitalista John Henry Lowndes vai prosseguir na 15a. Vara Criminal onde irão depor novas testemunhas. A nova audiência de citado sumario realizar-se á nos primeiros dias de mês de junho vindouro, sob a presidencia do juiz dr. Pedro Ribeiro.

Agradecimento do ministro da Grécia à imprensa

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do Ministro da Grecia em nosso país a seguinte carta: — «Sou muito grato à carta que teve por bem enviar-me por ocasião do dia comemorativo da Independencia da Grecia. Suas belas palavras e seus calorosos sentimentos referentes ao povo grego, ao Governo Real Helenico e à imprensa da Grecia, que não deixei de transmitir para Atenas, vão diretamente ao nosso coração. Queira aceitar, senhor Presidente, e transmitir à Associação Brasileira de Imprensa, meus profundos agradecimentos e meus ardentes votos pela prosperidade e felicidade do povo brasileiro, ao qual nos unem tantos laços de amizade fiel. Creia, caro senhor Moses, nos meus sentimentos mais cordialmente devotados (as.) George Kapsambelis, ministro da Grecia».

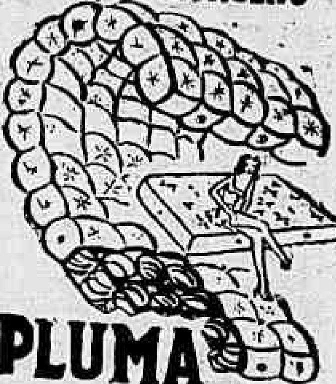
CAIU DO 5.º ANDAR AO SOLO

Na tarde de ontem, quando trabalhava no prédio em construção sito à Rua 5 de Julho, n. 63, caiu do 5º andar ao solo, o operario José Mendes, 64 anos, de nacionalidade portuguesa, casado, residente à Rua Piari n. 50, estação de Marechal Hermes.

A vitima que sofreu fratura do cranio e maxilar direito, foi medicada no Hospital Miguel Couto, sendo mais tarde levado do Hospital dos Acidentados onde ficou internado.

A Policia do 2º D. P. tomou conhecimento do fato, registrando para os devidos fins.

COLCHÃO DE MOLAS



PLUMA

UMA SURPRÊSA PARA OS LEITORES

Enviando-nos o cupão abaixo o leitor estará concorrendo ao sorteio de um colchão de molas "Pluma", no próximo dia 30 do corrente mês, em local que anunciaremos com a devida antecedência.

Show-Volante "Gazeta de Noticias"

DESEJO CONCORRER AO SORTEIO GRÁTIS DO COLCHÃO DE MOLAS

NOME ....
....
RUA ....
.... N.º ....
BAIRRO ....
FONE ....
ESTADO ....

TRINTA NOITES NOS BASTIDORES DO RIO

Reportagem de CARMEN DE ANDRADE

O SIZUDO PROFESSOR DE LEIS

— Vem comigo — insistiu Celeste.

Segui-a pelo vasto corredor da residência ou, se me é permitido usar a expressão exata, do "hotel" clandestino.

— Vais mudar de roupa e afivelar a máscara de "dona boa", foi o conselho inicial.

Senti-me deveras constrangida, ligeiramente encabulada comigo mesmo. Que seria dos meus amigos, dessa gente circunspecta que me cerca de amabilidades, do Barão de Saavedra por exemplo, beijando minha mão em salamaleque cerimonioso, se soubesse que aquela mão já estêve bobeando na caturna de Madame Lídia? E o meu amiguinho Pascoal Carlos Magno, que não tolera falta de respeito, que trata moças de família à distância por questão de feitio e de temperamento, que iria pensar de mim, sabendo-me naquele antro de relaxações? Como poderia eu, sem rebentar de pêjo, enfrentar o genuflexório dominical, para a confissão costumeira diante de Padre Arruda Câmara ou mesmo dêsse adiantadissimo (diria evoluidissimo) Frei Cognac? Quanto ao Padre Ponciano Stenzel, êsse não me traria preocupações, pois quando estive no Espirito Santo soube por intermédio de umas senhorinhas de Campinho de Santa Isabel, dos seus arroubos sentimentais outrora tão condenados aqui no Cônego Olimpio de Melo. Enfim, era tocar p'ra frente, porque não havia mais tempo para recuar:

— Que é que eu tenho que fazer?

— Antes do mais, pintar a cara, sapecar um quilo de rimel nas pestanas, ensaiar uns ares de pinta braba e meter os peitos.

— Mas isso é um bocado difícil, menina — arrisquei, timidamente.

Celeste replicou, abespinhada:

— Ora, menina, se você quer mesmo a tal de experiência de repórter neste "trabalho", vamos deixar de fricotes, porque cangancha aqui não resolve. Quer, quer. Não quer, vai em frente!

— Tolice, Celeste. Quero, sim.

— Então, tá p'ra ti. Porque, p'ra teu govêrno, eu também não sou dêste meio. Estou aqui por necessidade, empurrada por um marido safado.

Não entendi. Celeste explicou: casara contra a vontade da família, com um janota do ponto de 100 réis de Vila Isabel, antigo companheiro do Ciro Monteiro de quem, afirmava, foi mau conselheiro, levando-o a separar-se da Odete Amaral, tão companheira, tão amiga. O casamento frustrou: em pouco, o pelintra mostrava as unhas. E lá estava ela, de nome trocado, de dia circunspecta dona de casa na rua Clarimundo de Melo, de noite a encantadora Celeste, fazendo o "trotoir" e arrancando a gaita, num ninho de amor da rua Santo Amaro.

A fisionomia, porém, não escondia os traços da luxúria mercenária. O amor gratuito, oferecido sem retribuição, é suave: não deixa marcas. O amor vendido, cada gemido valendo centavos e cruzeiros, é implacável: estigmatiza violentamente as faces e a própria alma. Aquela jovem era um exemplo frisante dêsse axioma biológico.

— Apronta-té agora. Vem aí um velho gostozo, cheio da grana, com quem vais te divertir um bocado.

Relutei.

— Não te assustes. Êle não faz nada. E' só de conversa... Dá corda, conta lorotas mas, na hora de comparecer, cadê azeite na lamparina?

Fomos para uma salinha discreta, onde apenas um casal bisonho cochichava ternuras, ouvindo "Carinhoso" na voz da Dalva de Oliveira no rádio sob o abajúr. Pareceu-me, à primeira vista, ser o Djalma Maciel, mas não era, não. Era... (não sei se diga, porque poderia causar sérios aborrecimentos domésticos). Enfim...

(Continua)